





ANGELINA CEVA

A EMULSAO DE SCOTT LEGITIMA

"Angelina Ceva da Paz, Bolivia, nasceu delicada e doentia. Na sua infancia viu-se atacada de uma anemia profunda que acabou de aniquilal-a. Com frequencia se encatarrhoava e as febres não a abandonavam.

Todos os cuidados maternos eram inuteis, se lhe receitavam remedios e mais remedios e a menina empeorava.

Em tal estado se suspendeu todo tratamento e por indicação do medico administrou-lhe a Emulsão de Scott Legitima. Desde o primeiro frasco se notou uma mudança favoravel. A criança começou a adquirir carnes e forças, seu semblante de amarelado se tornou rosado e actualmente a sua saúde é perfeita."

Não se conhece na historia da medicina um preparado que consegue tanto beneficio ás criaturas doentias como a **Emulsão de Scott Legitima**. Quando se lhe administra com constancia, os resultados são maravilhosos e seguros.

E' necessario não confundir a **Emulsão de Scott Legitima** com as imitações de pacotilha que vendem alguns boticarios. A Legitima de Scott cura, e as imitações só beneficiam ao boticario que as vende.

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Fígado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que leve a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.



251

Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materias baratos.

A' venda nas Pharmacias e Drogarias,

SCOTT & BOWNE, Chinitos, Nova York

Productos especiaes

— FA —

FABRICA SANTELMO

198 Rua de S. Pedro 198

Goiabada superior em latas e caixetas
Marmelada extra (feita com superior marmelo de Theresopolis) em latas e caixetas

Laranjadas especiaes em latas e caixetas fabricadas com laranjas doces ou amargas, grande especialidade neste artigo

Bananada, Cocada, Geléas, Compotas Conservas, doces em calda, etc., etc.

Grande e importante instalação para o fabrico de latas e mais artefactos de folha de Flandres, em todos os tamanhos e mo leles.

Preços sem competencia

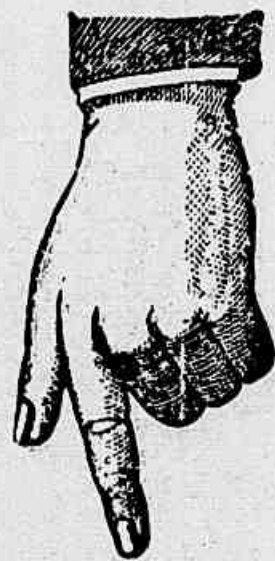
BRILHANTE & COMP.

Joalheiro fabricante e relojoaria

H. FREIRE & C.

Officina com cliente para concerto e fabrico de joias de gosto e relógios

61 Rua Gonçalves Dias RIO DE JANEIRO



LU do Dr. Eduardo França
adoptada na Europa
e no Hospital de Marinha
REMEDIO SEM GORDURA

Preço cura eficaz
das molestias
da
pelle, feridas,
empigemas,
frieiras,
suor dos pés,
assaduras,
manchas,
tinha, sarnas,
sardas, brotoejas, etc.

DEPOSITARIOS

No Brasil

Araujo Freitas & C.

Rua dos

Oarives 114 e S. Pedro 90

NA EUROPA

CARLO ERBA

MILÃO

LI
NA

REVISTA DA SEMANA

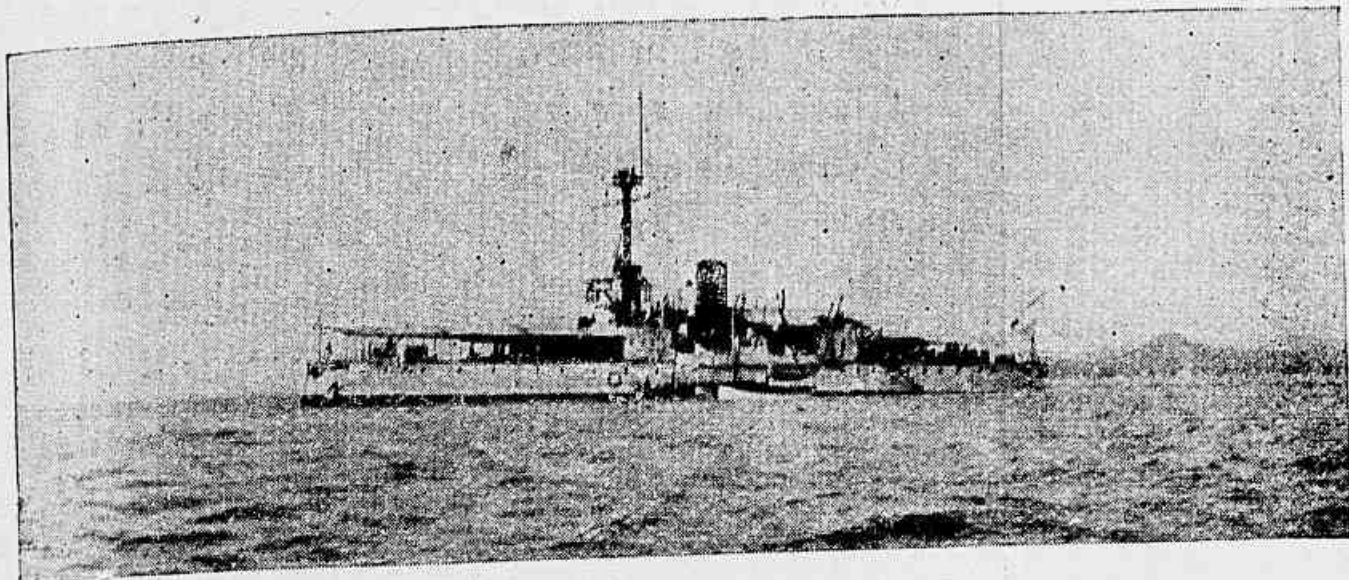
Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno VI — N. 279

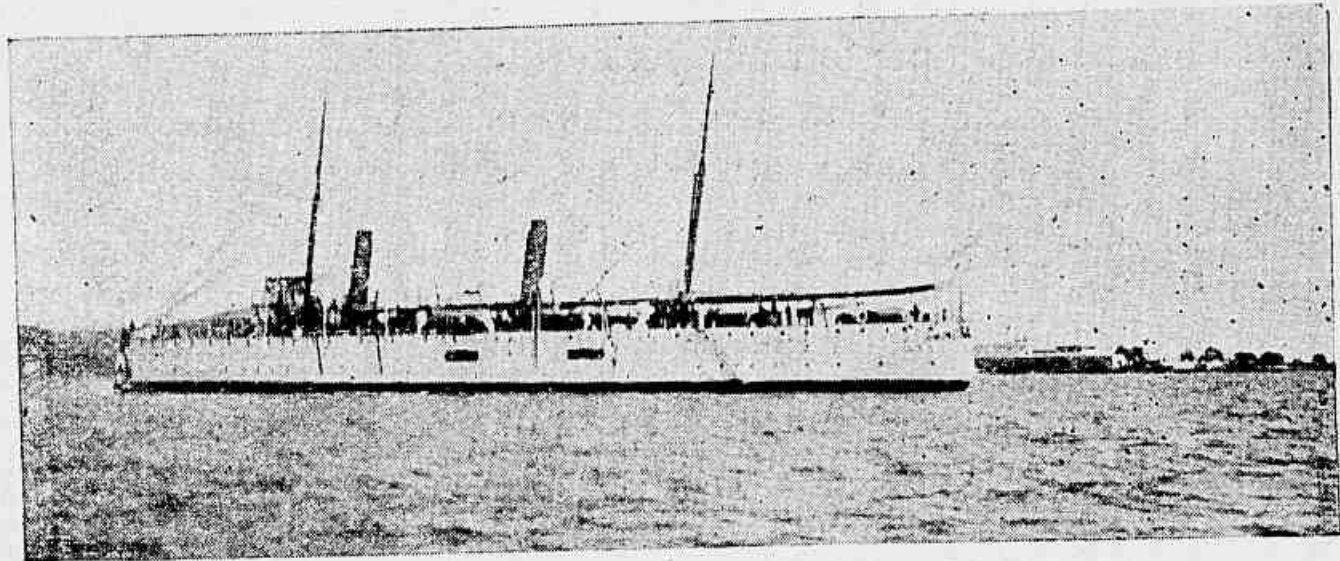
DOMINGO, 17 DE SETEMBRO

Numero : 300 réis

A DIVISÃO ARGENTINA



O couraçado *Liberdade*



A caça-torpedeira *Patria*

Permaneceu até segunda-feira desta semana, na bahia de Guanabara, a divisão argentina do commando do almirante Belbeder, que veio expressamente ao Rio de Janeiro saudar o pavilhão brasileiro, pelo anniversario da independencia do Brasil.

Os nossos illustres hospedes, durante a curta estadia aqui, receberam as mais cordias manifestações de apreço.

A divisão argentina era composta das seguintes unidades: — couraçados *Independencia* e *Liberdade*, cruzador *Nove*

— Sim, meu amigo, e basta, quasi sempre, uma simples noticia de duas linhas. Eu explico. Um jornal inclue no seu noticiario, por exemplo, a informação de que, provavelmente, o deputado F. será o eleito para o alto cargo de presidente. Ora, o deputado F. que, antes de tal noticia, não teria mais de um voto — o seu — fica logo rodeado de um certo numero de farejadores dispostos a conquistar quem tem probabilidades de ser o escolhido.

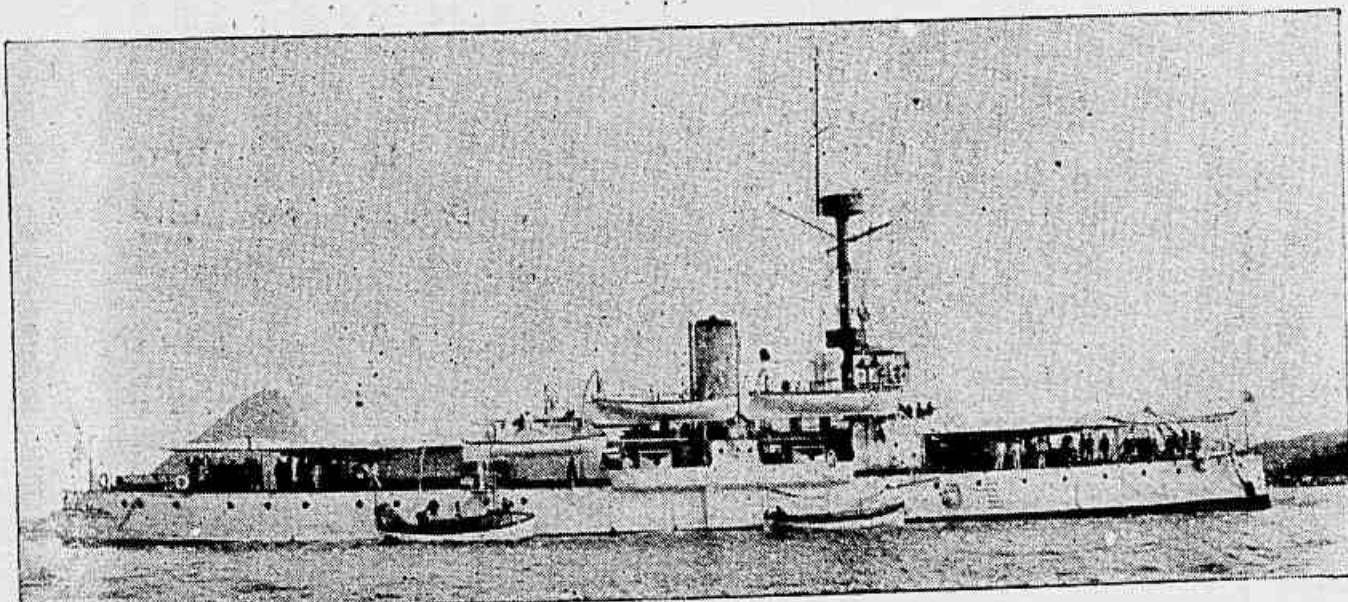
E te grupo constitue a primeira coterie

de F., em quem ninguém pensava poucos dias antes.

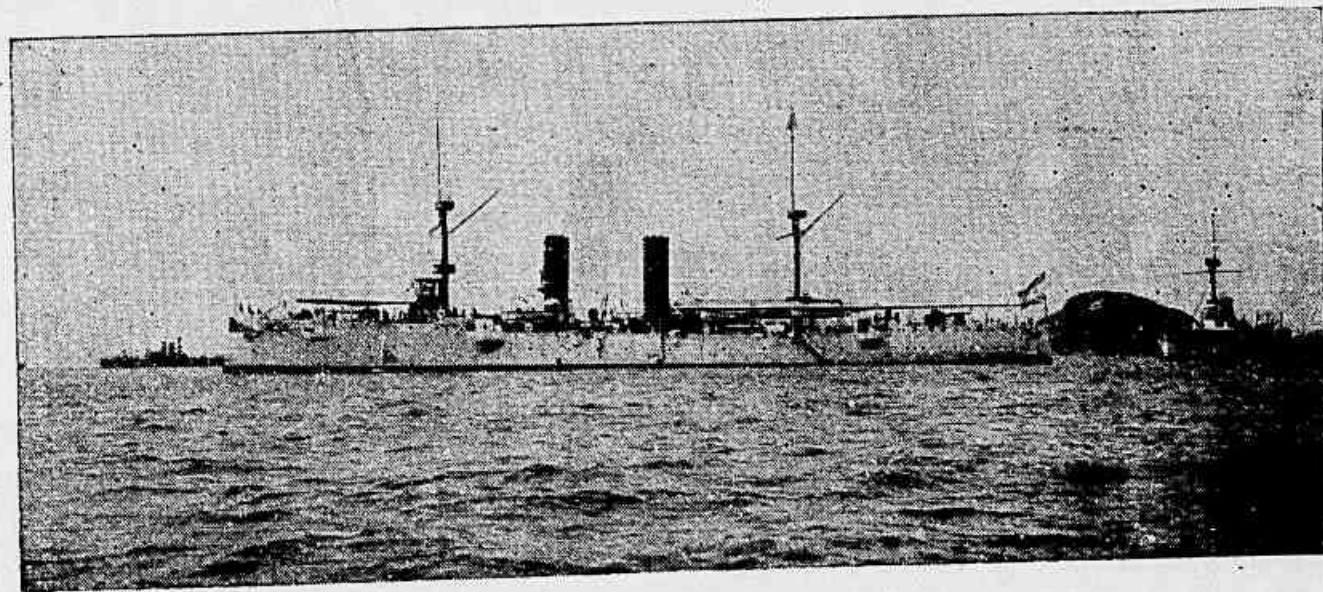
Assim, certas escolhas são devidas, em primeiro lugar, ao acaso; em segundo, á imprensa e em terceiro, aos engrossadores previdentes.

A grande maioria que, se quizesse, annullaria tudo isto, deixa-se ficar numa quietude e numa passividade que revoltam, pois que são devidas mais ao calculo, ao receio do sacrificio de interesses, do que a indiferença.

Dahi o facto de surgirem no scenario



O couraçado *Independencia*



O cruzador *Nove de Julho*

de *Julho* e torpedeira *Patria*, cujas photographias inserimos em o numero de hoje da *Revista da Semana*.

A POLITICA

Meu caro amigo, tu que tens conhecimento da politica, diz-me de que modo certos politicos, de que ninguém ouviu fallar e que, realmente, pouco merecimento tem, e muito menos serviços, conseguem, de repente, ser guindados a elevados postos.

— Questão de sorte...

— Somente pela sorte?! Não creio.

— Pela sorte em primeiro lugar e, depois, em virtude ou, melhor, por culpa da imprensa.

— Da imprensa?!

de F., que começa logo a ser tratado com certa deferencia. Muitos acham, e com razão, que elle não está nas condições de exercer tão alto cargo, mas, receiosos de que elle seja realmente o escolhido e que depois lhes faça mal, ficam calados á espera dos acontecimentos. Augmenta o primeiro grupo.

Na reunião para a prévia combinação, um dos pertencentes á primeira lista, os quaes constituem positivamente os engrossadores, pede a palavra e, com aprovação dos collegas do grupo, faz a indicação de F.

Ha um momento de hesitação, alguns mesmo dão signaes de contrariedade, mas não chegam a se manifestar e muito menos a protestar. Contados os votos, verifica-se a quasi unanimidade a favor

politico, em elevadas posições, individuos pouco antes desconhecidos do povo e sem terem dado ainda prova alguma do seu valor.

De outras vezes, a noticia serve de lembrete. O nome nella indicado tem realmente valor, mas está esquecido. Não ha quem falle nelle.

Ora, quem faz a escolha ou quem póde indicá-la, lê a noticia e... transforma o constacem informação verdadeira.

Assim, a imprensa, que não poupa aos que entram no governo, seja por incapacidade ou seja por maldade, é a principal culpada de muita fortuna politica e da elevação de muitas nullidades. Bastam duas linhas.

Otto Prazeres.

SUCESSOS DE 14 DE NOVEMBRO

No dia 3 do corrente, o sr. presidente da Republica sancionou a resolução do Congresso Nacional, concedendo amnistia aos implicados nos successos de 14 de novembro do anno transacto.

Essa medida, que veio terminar por completo a apuração das responsabilidades, em que se empenhava a alta administração do paiz, restituiu á liberdade todos os cidadãos que durante dez mezes esperaram o julgamento dos tribunaes competentes.

A *Revista da Semana* insere em seu



Pinto de Andrade

numero de hoje alguns retratos dos amnistiados.

A SEMANA

HA os que se comprazem na leitura de pavorosos dramas e de sanguinolentas batalhas — temperamentos vibrantes somente ás grandes sensações, que sacodem o espirito e conturbam-no.

E' um estado pathologico especial, como o do individuo que só se agita tangido pelo alcool entoxicante.

Uma depressão mental se lhe reflecte no organismo de tal modo que precisa de excitantes fortes.

E sob este ponto de vista, que certamente não é o da amavel leitora, alma docil e boa, que de emoções extraordinarias nestes dias que decorrem!

Quanto sangue! quanta hediondez! quanto horror pelo mundo!

Lá no Caucaso o sanhudo musulmano estraçalha até crianças e fal-as, espotejadas, pasto da cainçalha esfaimada que lhe segue a pista em uivos de gozo a casar-se com os urros de carniceira ferocidade



Senador Lauro Sodré

contra o christão. O odio corveja sinistro por toda a parte: odio dos homens contra homens.

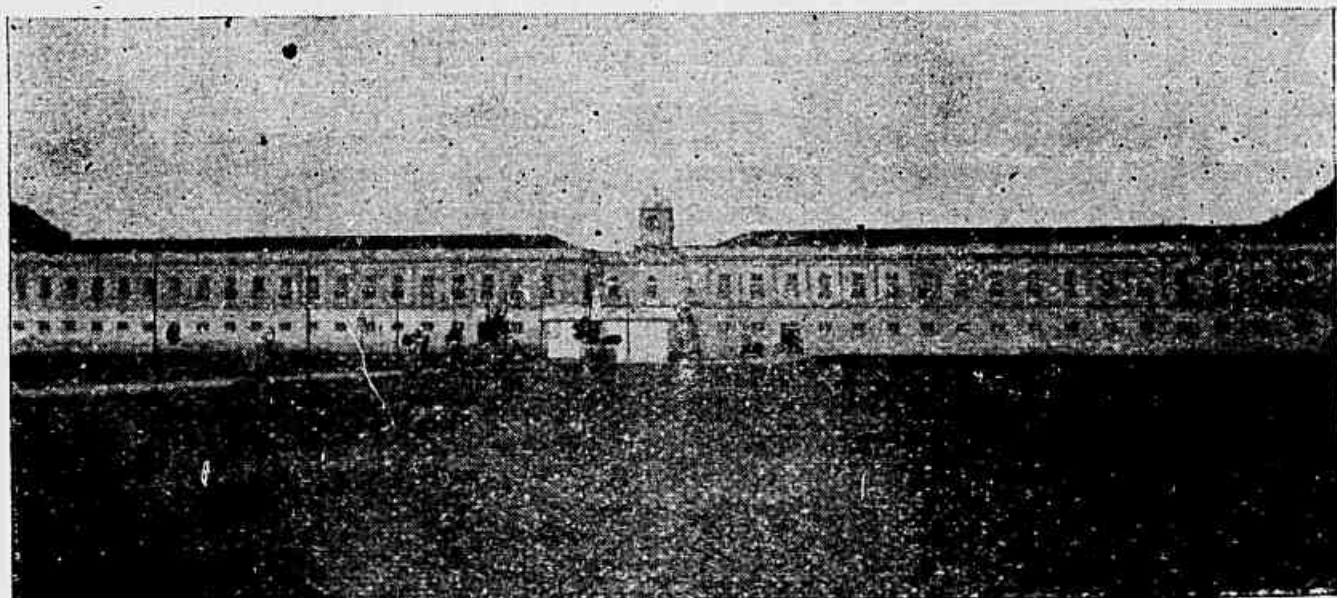
A terra se encharca de sangue, e ha um horrendo grasnar de abutres cheirando no ar as emanções de carne!



Dr. Vicente de Souza

E' tal do mundo o espectáculo.

Até mesmo os elementos se assanham; a Terra parece irritar-se contra esta escravidão que a traz suspensa, ha quantos millennios? no espaço espesinhada pela gente, e toda se convulsiona em

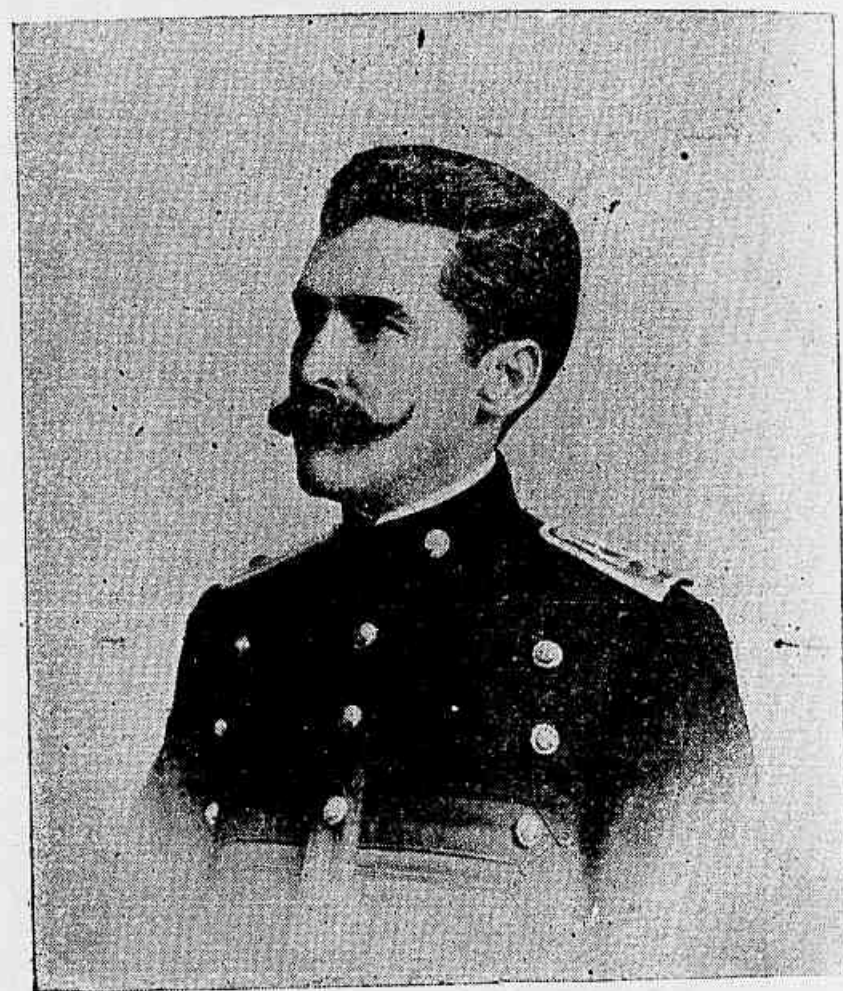


Edifício da Escola Militar do Brasil

colera, e esvurma fogo, lama incandescente, abre hiantes guelias, em estremeções que arrazam povos e os consomem!

Digam-no se não é assim lá na formosa Italia de céu doce e poetico, onde a natureza parece uma perenne promessa de amor que não de morte.

E aqui mesmo em um dia de sombras, triste, de *spleen* na natureza, uma casa como que animada do universal fremito de rancor, range no madeiramento carcomido, desconjunta-se, desaba, e esmaga e mata... Depois, o dia, qual o



Major Gomes de Castro

crocodilo da fabula, se enfariusca e de cima vem agua, como se chorasse aquellas victimas!

Porque choras dia? Porque vieste? não teria tanta desgraça acontecido se te não lembrasses de chegar.

Que dias, santo Deus, os desta semana aziaga.

Em geral, que prazer houve della? Que promissores acontecimentos por toda a parte? Para vós, leitoras, não são estas dias; vós que só amaes os dias de luz, e cujos sentimentos são para o bem. Como não se confrangeram vossas almas!

* *

Graças, porém, que passou e começa com prognostico animador, cheio de esperanças uma outra.

Ella vem entre flores, numa batalha de risos e no estrugir da alegria; na apothecose do Perfume e da Beleza, no edenico parque do Campo Historico.

Bemvinda, tu, nova semana.

Arthur Aguiar.



Grupo de officiaes implicados nos successos de novembro, tirado na pedra da Babylonia



Grupo de officiaes implicados nos successos de novembro, tirado no baluarte da Escola Militar do Brasil

MAXIMO GORKI E A PAZ

SABE-SE que todos os partidos avançados russos, desde os liberaes até aos revolucionarios, proclamam a necessidade de se entabolar immediatamente a paz com os japonezes e esperam que de Witte a possa conseguir, emquanto que os conservadores e os outros partidarios do governo do Tzar proseguem na campanha a favor da guerra. A *Gazeta da Bo'sa*, de S. Petersburgo, publica a esse respeito uma *interview* sensacional, com o escri-

jugo d'outros perigosos inimigos, porque é, graças ao grande sacrificio a que obriga, que poderemos lutar para conquistar as garantias que assegurarão ao nosso povo o livre desenvolvimento e permitirão reorganizar a terra russa o mais util possível para a sociedade. E' este o motivo pelo qual sou partidario do proseguimento da guerra.

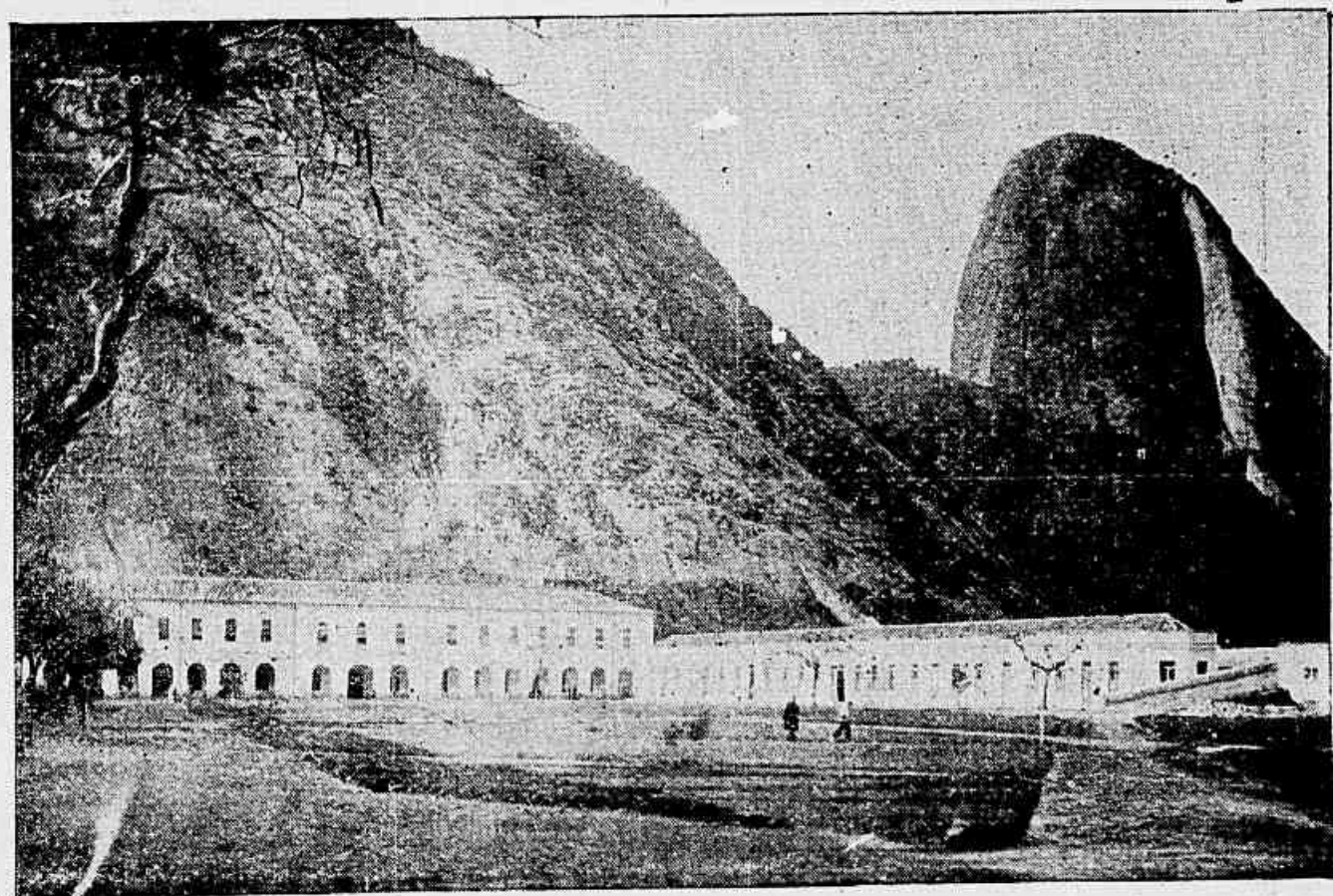
Maximo Gorki fizera notar no principio do seu dialogo que não poderia ir até ao fundo do seu pensamento, por não haver na Russia a liberdade de expressão — as suas palavras só poderiam ser trans-

devemos notar que operarios, povoem, fim, é bem mais superior do que os que o dirigem.

Quanto aos habitos politicos que o systema electivo exige, Gorki está convencido de que o povo russo acha-se inteiramente preparado pelos precedentes historicos e pela presente organização communal. E, acrescenta:

— Nas fabricas e nas officinas, os russos convivem gratamente com os finlandezes, tartaros, judeus e polacos.

— No emtanto, interrompe o jorna

Grupo de officiaes implicados nos successos de novembro, em companhia do representante da *Revista da Semana*

Vista interna da Escola Militar do Brasil. Ao fundo vê-se o Pão de Assucar

ptor socialista Maximo Gorki, que, fallando-se da paz, replicou immediatamente:

— Sou partidario da guerra; que ella prosiga, para que os que a instigaram e provocaram, tenham uma grande lição.

— E as numerosas victimas, os pobres e desgraçados soldados?...

— Mas, durante os periodos calmos da paz, tem, por acaso, vida tranquillã?

— Mas a guerra arruina o paiz; soffremos todos com isso—insiste o jornalista.

— Não estava o paiz igualmente em sobresalto, antes? E, se se tivesse evitado a guerra, não teria a população soffrido tanto? Garanto-lhe que a população soffreria tanto como hoje. A guerra actual auxilia-nos a conseguir a libertação do

mittidas por allusões. No emtanto, as allusões de que Gorki se serviu, são sufficientemente transparentes para se adivinhar quaes os inimigos visados pelo autor dos *Ex-Homens*, e contra os quaes a actual guerra facilita a luta iniciada pelos amigos do povo.

No emtanto, Gorki precisou o seu pensamento, fallando do projecto de convocação d'uma assembléa nacional e erguendo-se contra os autores desse projecto, disse que elle era quasi inutil, pois restringia a collaboração dos aldeões e dos operarios.

— E' um erro chamar a essa assembléa «representação nacional», quando o verdadeiro povo occupa o ultimo lugar. E,

lista, a animosidade do povo russo pelos judeus é flagrante.

— Isso é menos exacto, protesta com violencia o celebre escriptor; o verdadeiro povo acolhe todas as raças e todas as nacionalidades.

— E, a proposito do seu julgamento?

— Dizem que fui amnistiado, o que é falsissimo; devo ser julgado no outomno proximo—o meu processo continúa.

No camarote do theatro:

— Ó Emilia, não trouxeste o binoculo?

— Trouxe, sim, mamã, mas não posso servir-me delle.

— Porque?

— Esqueci as pulseiras em casa.



BATALHA DE FLORES

Correspondendo á legitima curiosidade publica, estampa a *Revista da Semana* as photographias dos premios que vão ser distribuidos aos vencedores naquella esplendido certamen de gosto em que hoje, domingo, 17 do corrente, se vae empenhar a sociedade fluminense.

São os seguintes:

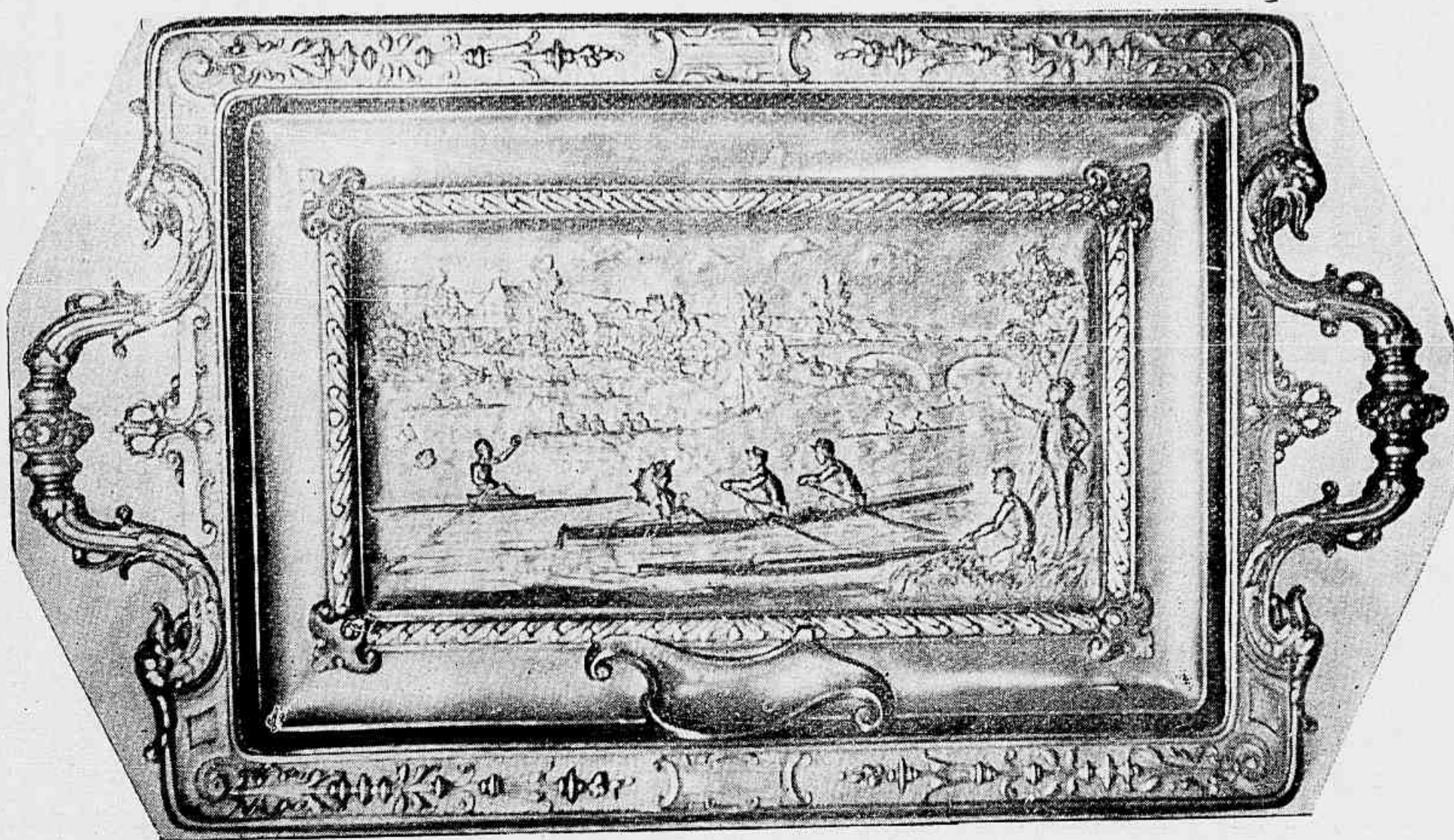
Ao primeiro carro um vaso de bronze Charpentier; ao segundo uma paisagem de João Baptista da Costa; ao terceiro um bronze denominado *Primavera*.

Ao primeiro automovel uma artistica coupe de prata, finamente cinzelada, e ao segundo o premio do *Jornal do Brasil*, um estojo de *toilette*, em prata e tartaruga.

A' melhor bicycleta, uma jarra de faience.

Ao melhor dos cavalleiros um chronometro de ouro, off'recido pelo sr. João Ramos.

A' primeira embarcação um outrigger de bronze, á segunda um plateau de



Segundo premio para embarcações



Terceiro premio para carros



Premio para bicyclettes ornamentadas

bronze, representando uma regata, em alto relevo.



Primeiro premio para automovel ornamentado, off'recido pela casa Parc Royal

O PAR DE BOTAS

A' bola monstruosa!

Lia-se na taboleta de uma casa modesta da Cidade Nova.

O Lopes, muito esbodegado, na sua constante pindabyba, passou, mãos nos bolsos, cigarro mamado no canto da bocca, batendo os sapatos velhos, rotos, com umas tombas tristes e arruinadas.

Olhou para a taboleta e, como uma solução de continuidade, olhou para os pés.

Escarrou fóra o cigarro mamado, reflectiu e entrou.

— O Polycarpo, sapateiro arrojado, estava ao balcão, de oculos puxados para a testa, examinando uns botins mofados.

Assim que viu entrar o Lopes, montou os oculos no nariz, abandonou os botins mofados e veio ao seu encontro, esboçando um sorriso:

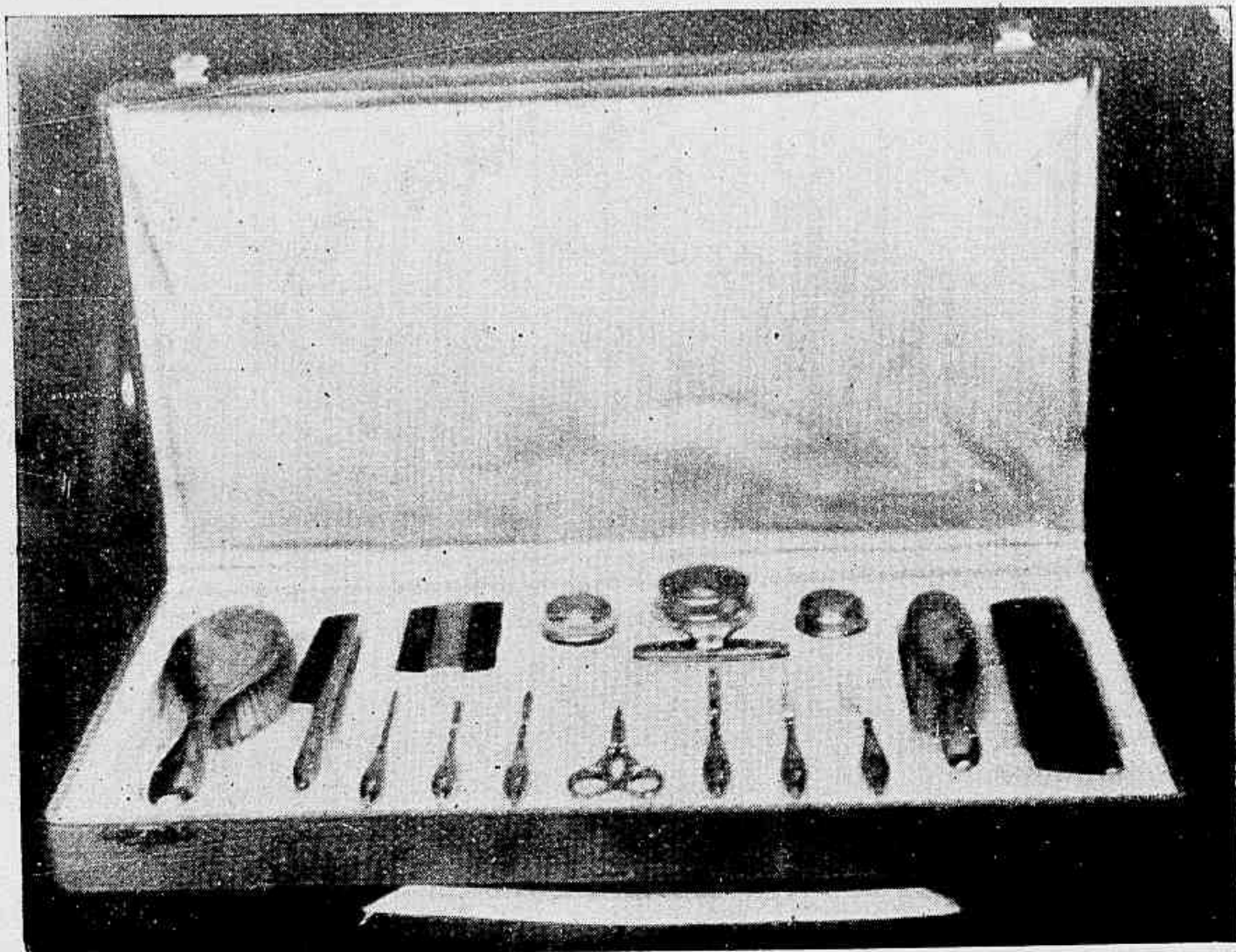
— Que deseja?

O Lopes pediu sapatos, — « coisa boa, mas baratinha... veja lá... baratinha... »



Premio para carros ornamentados

E sentou-se em uma cadeira, muito á vontade, com um pé já des

Segundo premio para automoveis, offerecido pelo *Jornal do Brasil*

sapatos novos, respirou.

—Vamos ver.

E enquanto o pobre sapateiro ia buscar a escada e subia com dificuldade e affrontação, o Lopes esgueirou-se para a rua, pé ante-pé...

Quando o Polycarpo desceu com um par de sapatos em cada mão e voltou-se...

A cara delle!
E ali, no



Modelo das menções honrosas para carros ornamentados

chão, como um ludibrio da sorte a *rir*, ás escancaras, para elle, jaziam... os sapatos velhos do Lopes, rotos, com umas tombas tristes e arruinadas...

Simão Belleza.

CONTO PARA CRIANÇAS

HA muitos seculos vivia, numa vasta floresta, uma menina chamada Sylvana. Havia perdido os paes; e dormia, no mais espesso do bosque, num carvalho esburacado pelos annos, alimentava-se de fructos selvagens e bebia agua das fontes. Era muito linda e tinha uma voz admiravel.

Todas as aves da floresta eram suas amigas: entendiam-se admiravelmente, cantando-lhe as suas melhores canções e prodigalizando-lhe os maiores cuidados; mas não eram só as aves os seus amigos; eram todos os

calço sobre um tapete sovado. Experimentou o primeiro par. Era caro. Queria mais barato. Experimentou o segundo. Era mais barato, mas tinha pouca altura, —«mais um ponto».

E experimentou o terceiro.

Levantou-se, bateu os pés, sentou se, coçou a cabeça, tornou a levantar-se e fez uma careta.

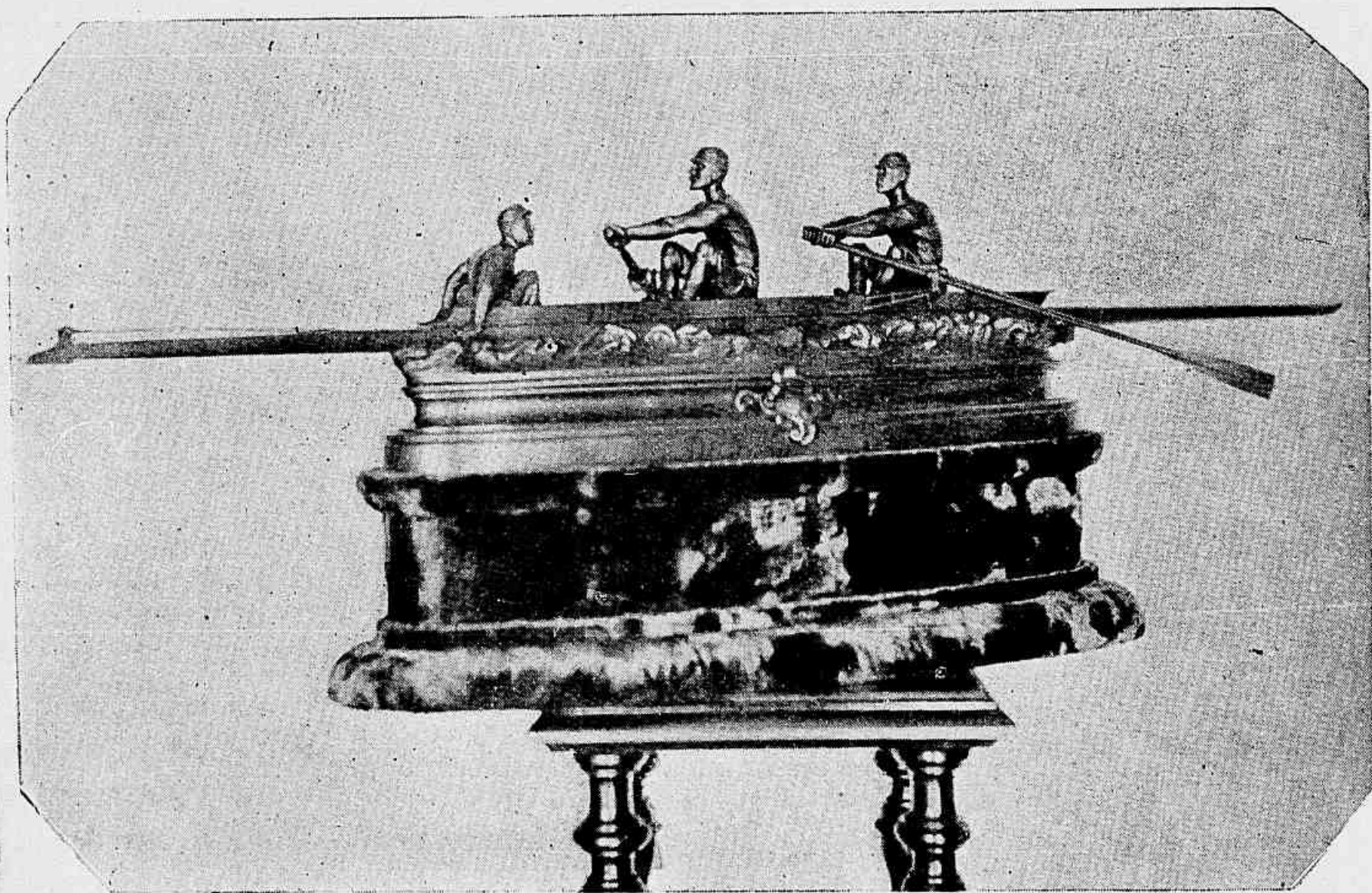
— Aperta-lhe? perguntou o Polycarpo, ajoelhado, cheio de solicitude e de boa vontade.

— Um bocadinho, rosou o Lopes, e depois esta sôrma não me agrada... acho-a assim... não sei como...

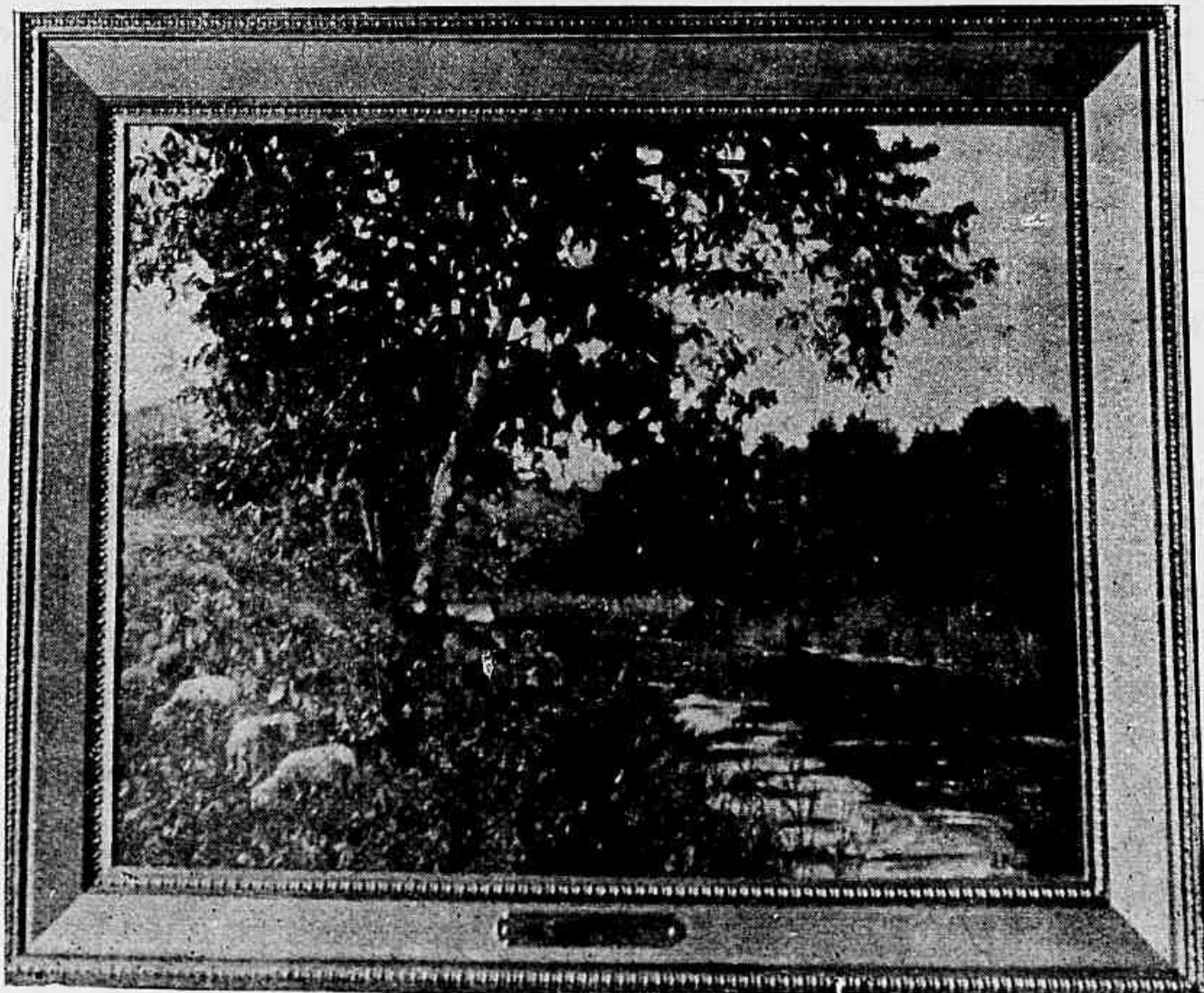
Polycarpo, passando um exame minucioso pelas prateleiras, divisou lá, bem em cima, umas caixas verdes, amontoadas.

— Ah! creio que tenho ali cousa que lhe serve.

O Lopes, que não tirara dos pés os



Primeiro premio para embarcações ornamentadas



Segundo premio para carros

insectos, todos os mil pequeninos animaes que se dispersam por uma floresta enorme.

Um dia, Sylvana dirigia-se a uma fonte para beber agua, quando viu um espectáculo estranho: uma grande fila de aldeões seguia presa entre centenas de soldados. Pelas contracções dos rostos, via-se que os pobres homens soffriam muito.

Vendo aquillo, Sylvana perguntou a um soldado a razão por que aquelles homens iam alli a soffrer tanto.

— Foi por não pagarem as contribuições á rainha Yolanda.

— E de quanto são as contribuições?

— E' metade do que ganham todos os dias.

— Ah! isso é duro! pensou Sylvana, ao mesmo tempo que duas lagrimas lhe cahiam dos olhos, ao ver como seguiam miseravelmente tantos homens.

— E para onde vão? perguntou.

— Vão para as masmorras do castello da rainha Yolanda, até que paguem ou que morram.

Sem dizer mais nada, Sylvana poz-se a seguir os captivos, e, levantando a sua voz, taes canções lhes cantou, que lhes incutiu a esperança na alma. Já elles soffriam menos quando Sylvana voltou para a sua arvore, tendo tido o cuidado de lhes gritar:

— Confiança! Confiança!

Ella dizia isto sem saber porque; mas dizia-o por ver que essas palavras davam alegria aos pobres captivos.

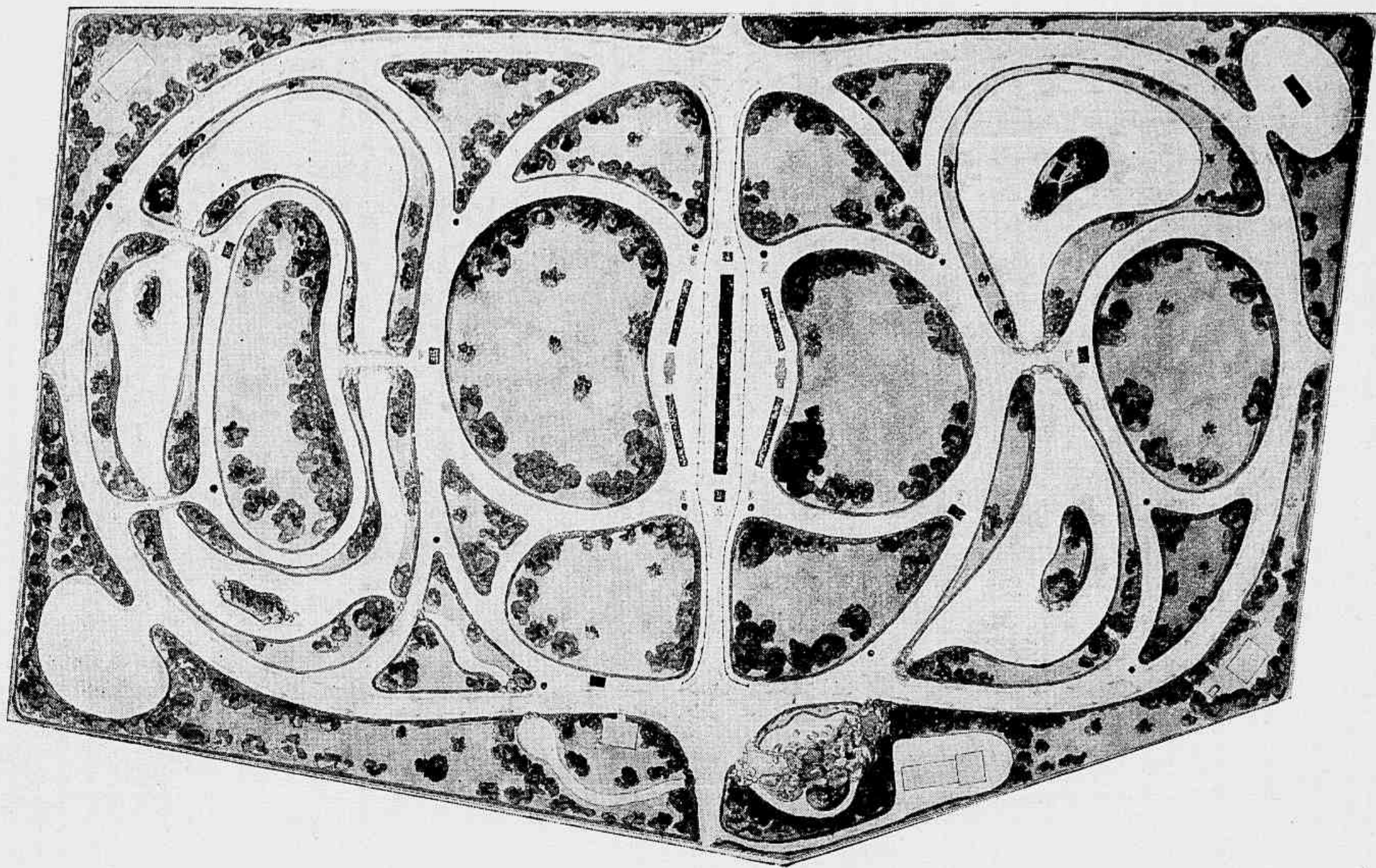
Durante dous dias não pensou em outra cousa. Ao terceiro, viu passar por diante da sua arvore um bufalo correndo a toda a brida, perseguido de perto por um luzidissimo cortejo de fidalgos a cavallo armados de lanças, e entre elles uma mulher loura e muito formosa, se bem que tendo um rosto de linhas severas.

— Esta mulher não pôde ser outra senão a rainha Yolanda, disse consigo. E accrescentou:

— O' má, cruel rainha, Deus queira que...

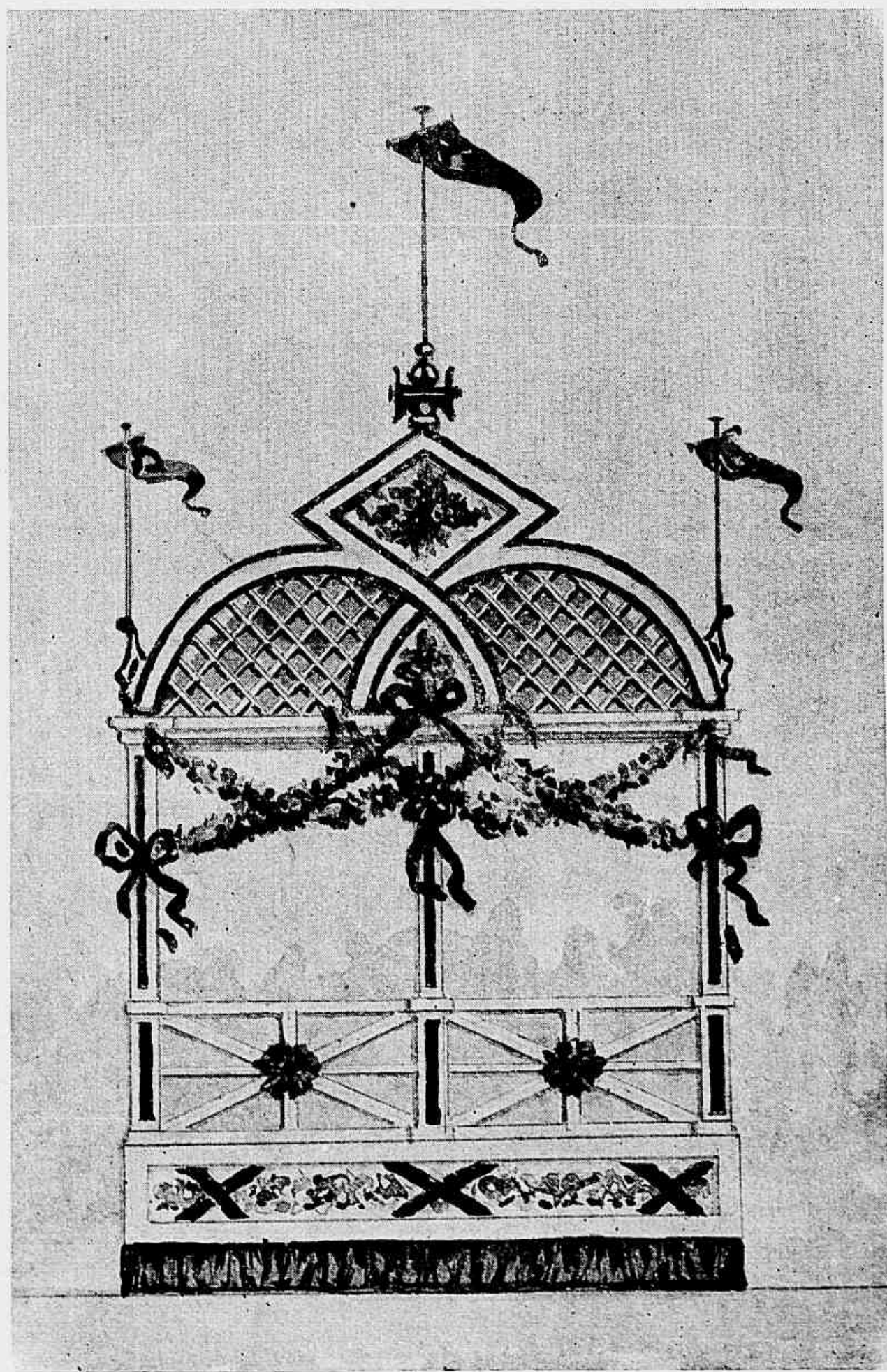
la procurar uma formula de maldição,

Portão do lado da rua do Hospicio



Portão do lado do Senado

A—Pavilhão Nacional, B—Pavilhão da Comissão Julgadora, C—Archibancadas de 25 metros, com lotação para 600 pessoas, D—Archibancada dupla, com 75 metros, E—Kiosques para venda de flores e F—Coretos para musica



Typo dos pavilhões para o presidente da Republica e comissão julgadora. Projecto e desenho do sr. Archimedes José da Silva, desenhista da Inspectoria de Mattas

mas não achouse não esta: «... Deus queira que percas esse diamante que brilha no teu manto!»

No dia seguinte, não se ouviam por toda a parte senão arautos e mais arautos annunciando que a rainha Yolanda perdera um diamante que muito estimava, e promettedo, em nome da rainha á pessoa que lh'o levasse, fazer-lhe tudo o que essa pessoa pedisse.

Sylvana, assim que soube disto, lembrou-se logo dos captivos. Mas como encontrar um pequeno diamante n'uma imensa floresta?

Chegou junto da sua arvore e convocou todos os passaros seus amigos, assim como os insectos e os outros animaes. Dentro de pouco tempo appareceram em roda da arvore muitos milhares desses bichos.

Sylvana perguntou-lhes então se algum delles tinha visto o diamante, dizendo quasi todos que o não viram. E dizemos quasi todos, porque appareceu um grillo que pediu a palavra e disse que o diamante cahira junto da sua toca.

Grande alegria de Sylvana, a qual correu logo a buscar o diamante da rainha.

Mettendo-o na cinta, immediatamente se encaminhou para o castello da rainha, onde se fez annunciar como levando o diamante. Como era assaz pequena, não a acreditaram e mandaram-na embora com maus modos.

Mas Sylvana, que não se deixava assim desanimar, foi para defronte das janellas do castello e começou a cantar com a sua voz mais fresca e encantadora.

De tal fórma cantou, que em breve a rainha assomou a uma das janellas, perguntando:

— Quem está ahi que canta tão maravilhosa-mente:

Ouvindo-a, Sylvana disse:

— Sou eu que venho trazer-lhe o diamante que Vossa Magestade perdeu na floresta.

A despeito da etiqueta, a rainha, escoltada por muitos camareiros com archotes, deſceu em pessoa até á porta do seu castello. Ahi Sylvana deu-lhe o diamante.

— E agora, que queres, disse a rainha. Prometto de novo fazer o que tu pedires.

— Peço a Vossa Magestade que perdoe a esses aldeões encerrados na sua fortaleza e os mande pôr em liberdade.

A rainha Yolanda carregou o sobreceño, hesitou um momento, mas disse:

— Libertem os captivos! Abram a prisão. Palavra de rainha não volta atraz!

CANTIGA VELHA

Era uma vez um sujeito que brigou com outro e depois foi preso, processado, julgado e mais tarde perdoado.

Tempos depois outro sujeito brigou com outro, depois foi preso, processado, julgado, condemnado e depois foi perdoado.

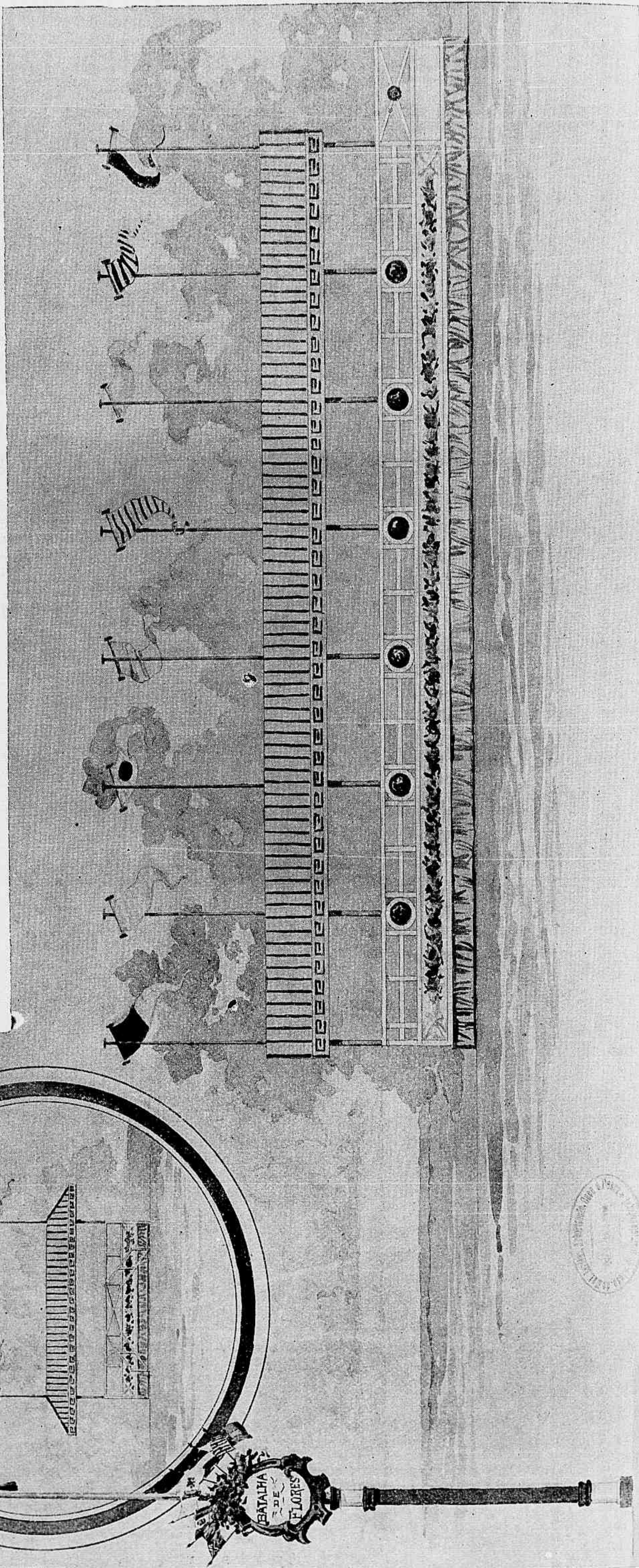
Escôa-sea areia da ampulheta do tempo e outro sujeito brigou com outro, depois foi preso, processado, julgado, condemnado e depois foi perdoado.

Andavam as cousas neste pé quando derepente outro sujeito brigou com outro, depois foi preso, processado, julgado, condemnado e depois foi perdoado. Correram os mezes e quando menos se esperava outro sujeito brigou com outro, foi preso, processado, julgado, condemnado e perdoado.

Depois outro sujeito foi preso por ter brigado com outro, processado, julgado.

Parece realejo esta historia? *mutatis mutandis* esta tem sido a nossa triste historia desde o anno da graça de mil oitocentos e oitenta e nove.

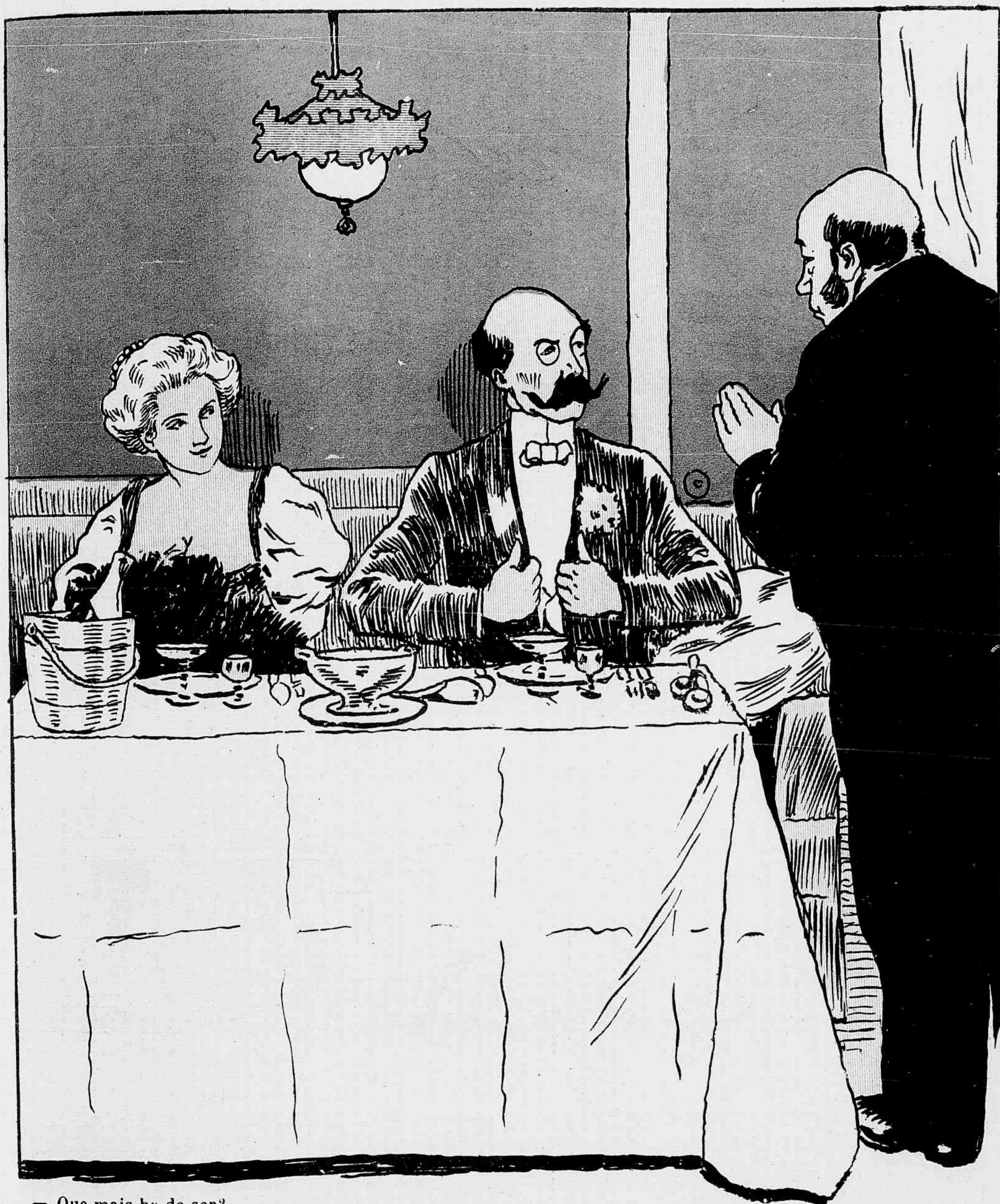
Cantú-mirim.



Archibancada central

Topo da archibancada central

HIGH-LIFE



— Que mais ha de ser?

— Hein? Pergunta que mais ha de ser, quando inda não está sobre a mesa a deliciosa marmellada Santelmo?

PRODUCTOS ESPECIAES DA FABRICA SANTELMO

198 RUA DE S. PEDRO 198

Doces e conservas feitos com o maior esmero e asseio, como sejam: GOIABADA SUPERIOR em latas e caixetas, MARMELLADA EXTRA (feita com superior marmello de Therezopolis), em latas e caixetas, LARANJADAS ESPECIAES em latas e caixetas (fabricadas com laranjas doces ou amargas), grande especialidade neste artigo: **Bananada, Cocada, Geléa, Compotas, Conservas, doces em calda, etc., etc.**

Grande e importante installação para o fabrico de latas e mais artefactos de folhas de Flandres, em todos os tamanhos e modelos.
Preços sem competencia.

Brilhante & C.



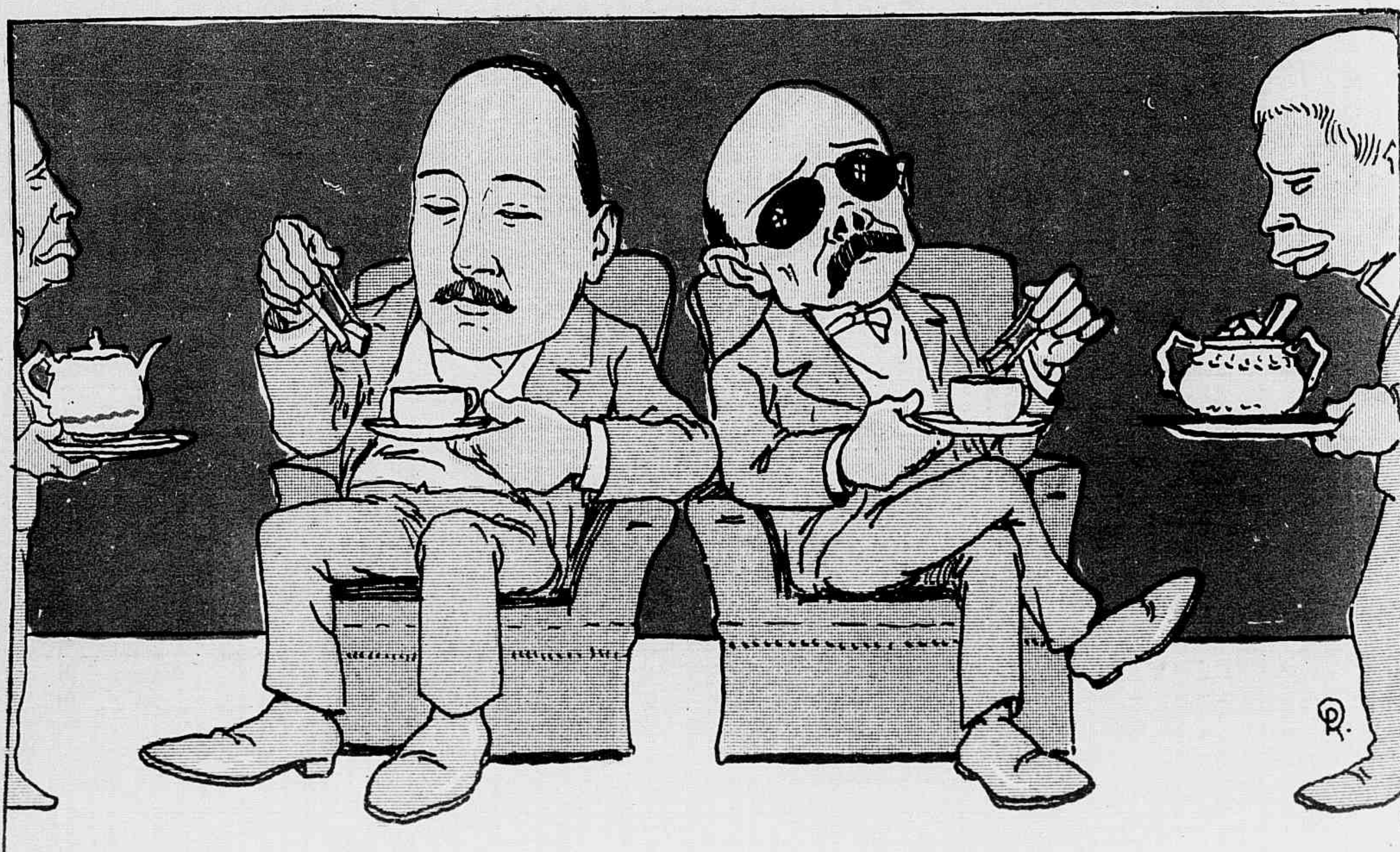
PIANO

Handwritten musical score for piano, consisting of five systems of staves. The notation includes treble and bass clefs, a key signature of one flat (B-flat), and various musical symbols such as notes, rests, and dynamic markings. The first system shows a melodic line in the treble and a harmonic accompaniment in the bass. The second system includes first and second endings, indicated by *Iª* and *IIª* above the staff, and a *DAL AL F DO SEGUE* instruction. The third system continues the melodic and harmonic development. The fourth system is marked *Iª* and features a melodic line with a slur. The fifth system is marked *IIª* and includes a *D.C.* (Da Capo) instruction. The notation is elegant and typical of early 20th-century musical publications.



A FORÇA! A FORÇA! Existe em todos os homens, sabios ou ignorantes, um poder dominador capaz de curar os doentes, capaz de tornar alegres os tristes, em uma palavra, capaz de dar FELICIDADE completa, em todos os sentidos. *Esse poder*, que todos nós possuímos e não sabemos nos utilizar d'elle, é fonte perenne de *saude, amor e riqueza*. Procura desenvolver a vossa força magnetica, despertae a vontade que se impõe e assim ficareis certo de triumphar em todos os vossos negocios e em todas as vossas empresas. Pedi ao REPRESENTANTE DO DR. MARX DORIS que vos envie o opusculo que ensina a qualquer um o modo de desenvolver a força hypno-magnetica sem precisar de nenhum aparelho; immediatamente vos será enviado gratis, se mandardes o vosso endereço bem legível e o sello para o porte do correio.

RUA DO ROSARIO 33—Rio de Janeiro.



NO CHA' DAS SEXTAS-FEIRAS

- Não ha duvida, a musica adoça os costumes.
- Boas, é o assucar em tablettes da grande refinaria, seu Pelino!

A maior victoria naval japoneza — Trafalgar do Oriente — A batalha naval de Tsu-Shima

A GRANDIOSA batalha naval de Tsu-Shima, onde os japonezes alcançaram uma das maiores victorias navaes conhecidas na historia, trouxe ao mundo inteiro a prova final da superioridade incontestavel das forças navaes japonezas. Assim como em terra, os exercitos do Mikado sustentaram brilhantemente, em repetidos e heroicos feitos, a honra e a gloria do pavilhão da patria, no mar, os valentes filhos do Imperio do Sol Nascente souberam demonstrar aos povos do occidente que o amor da patria e o progresso da civilização não são monopolio exclusivo da raça branca.

Descrever detalhada e minuciosamente as multiplas peripecias d'essa tragedia no mar, relatar os heroicos feitos da acção, na sua plenitude, são cousas superiores ao nosso plano e impossiveis de fazer, não só porque a historia dos grandes feitos não póde ser escripta no dia seguinte ao das batalhas, como o espaço de que dispõe a *Revista da Semana* não permite ao escriptor um longo relatório.

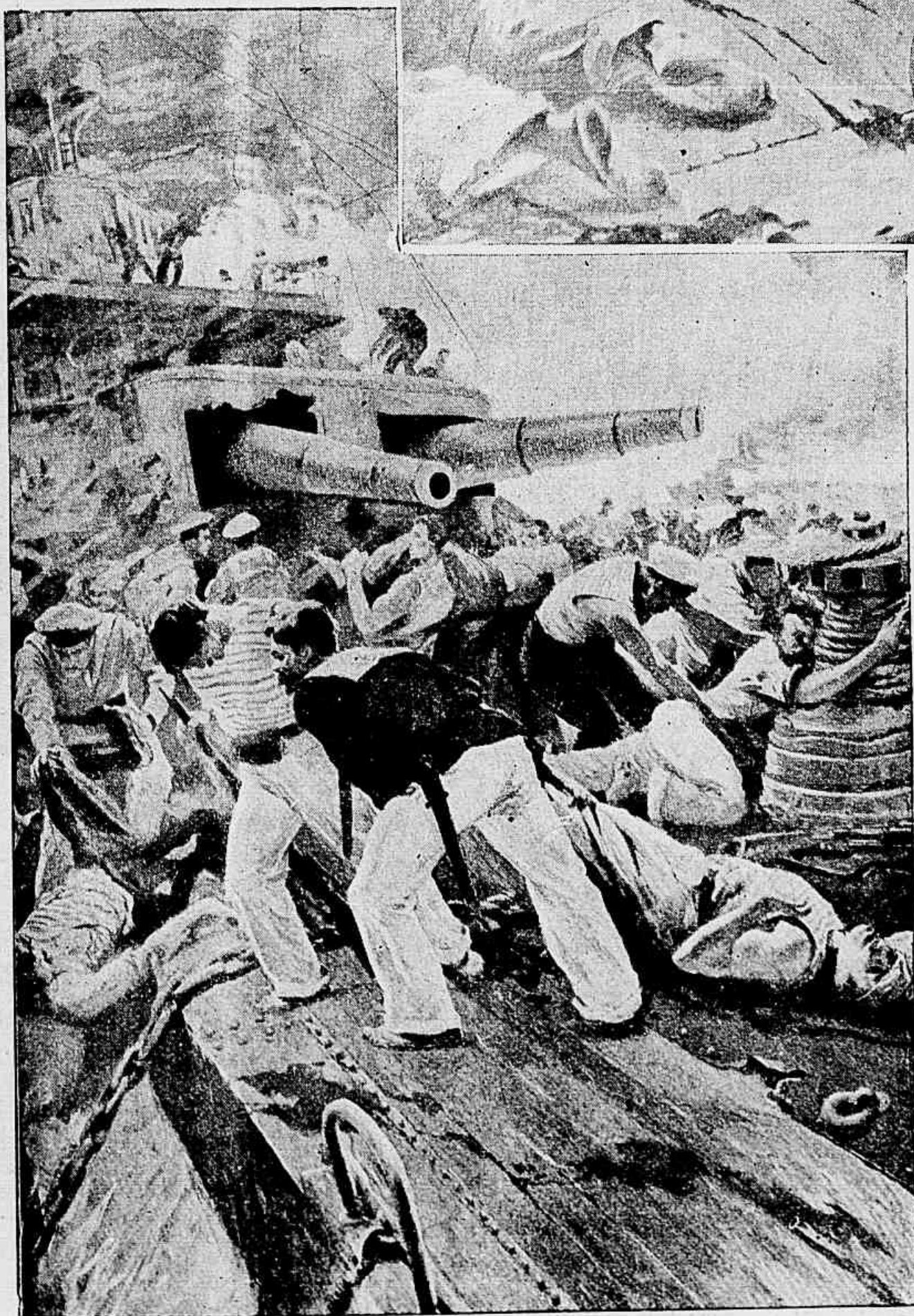
O nosso programma é informar aos leitores de todos os principaes factos que se derem no mundo e isto com

a brevidade que nos fôr possível. A vista d'isso, poderemos apenas resumir n'estas linhas a descripção dos episodios mais interessantes da famosa batalha naval, ganha pela armada japoneza no estreito de Tsu-Shima contra a armada moscovita, batalha esta justamente comparada por todos a que cem annos antes obteve Nelson nos mares do occidente, a batalha de Trafalgar.

A perda dos russos foi total e não ha na historia moderna noticia de mais completo aniquillamento da marinha de guerra de uma grande potencia em um só feito.

A Russia perdeu em Tsu-Shima não só a sua força

A rendição do almirante Rodjestvensky



Os feridos lançados ao mar de bordo do Orel

material como também a sua força naval no Extremo Oriente.

Deixemos, porém, estas considerações que pedem um longo estudo e dados especiaes para a explanação da materia.

O almirante Togo, chefe das esquadras combinadas do Imperio do Japão, no seu relatório de 30 de maio do corrente anno, declarou que a grande victoria naval obtida contra os russos em 27 e 28 de maio, deveria chamar-se a *Batalha do Japão*; mas todos os jornaes que escreveram sobre este feito e o publico, emfim, de todo o mundo, a fama, designaram-na com o nome de *Batalha de Tsu-Shima*, nome da maior ilha japoneza situada no estreito do mesmo nome e que já por tres vezes foi theatro de grandes victorias da armada do Mikado.

A primeira vez foi em 1281, quando a grande esquadra de Ku-Blai-Khan se dirigia para conquistar o Gipongu, e que alli foi destruida por um terrivel tufão, tendo sido os naufragos mongoes, que conseguiram alcançar a terra, aprisionados e mortos pelos guerreiros do Mikado.

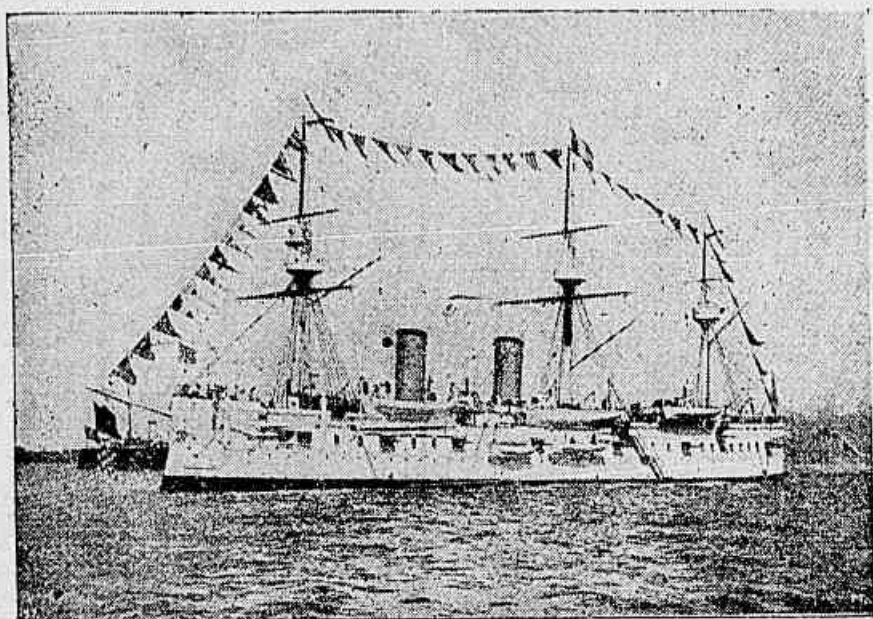
A segunda vez, somente 623 annos depois, a 15 de maio de 1904, tendo os russos com a esquadra que se dirigia para Vladivostock posto a pique tres transportes, carregados de soldados, operarios e materiaes.

A terceira, exactamente tres mezes depois, quando a 14 de agosto o contra-almirante Kamimura atacou a mesma esquadra, que se dirigia então para Porto Arthur com o fim de auxiliar os seus compatriotas bloqueados pelos japonezes, e poz a pique o cruzador-couraçado *Rurik*.

Finalmente, a quarta vez e por agora a ultima, a 27 e 28 de maio do corrente anno, quando o almirante Togo desbaratou por completo a 3ª esquadra do Bal-

tico, aprisionando diferentes unidades de combate e pondo a pique outras.

Esta é a famosa batalha de Tsu-

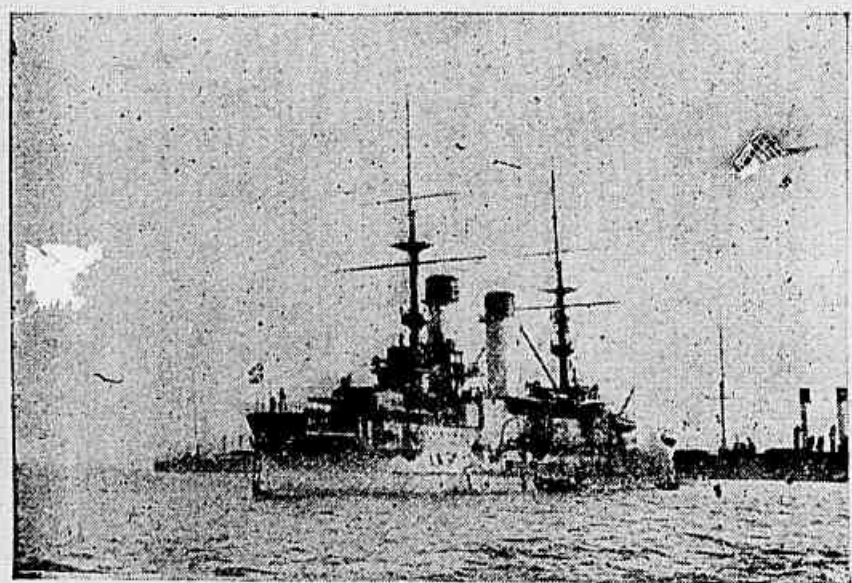


Cruzador russo «Dimitri-Donskoi» posto a pique pelos japonezes

Shima comparada por todos os escriptores a que cem annos antes, no occidente, o almirante inglez Nelson obteve para a sua patria e conhecida na historia pela batalha de Trafalgar.

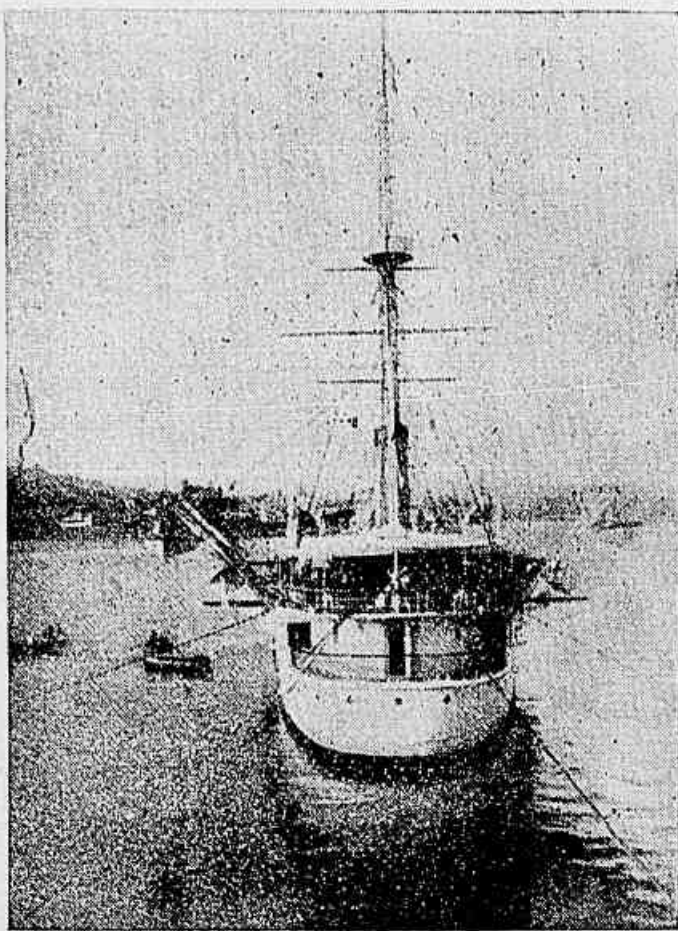
OS RELATORIOS OFFICIAES.—O primeiro relatorio official do almirante Togo ao seu governo annunciava ao Imperador que, conhecedoras da approximação do inimigo, as esquadras combinadas iam marchar ao seu encontro. O segundo relatorio era datado de 27 á tarde, e nelle participava o almirante japonês ao seu governo que as esquadras combinadas, encontrando o inimigo, o atacaram junto á ilha de Okino-Shima, a sudeste de Tsu-Shima, pondo a pique pelo menos quatro unidades e danificando seriamente o restante dos navios, tendo a divisão de torpedeiras e contra-torpedeiras ido atacar o grosso da esquadra russa.

O terceiro relatorio era datado de 3



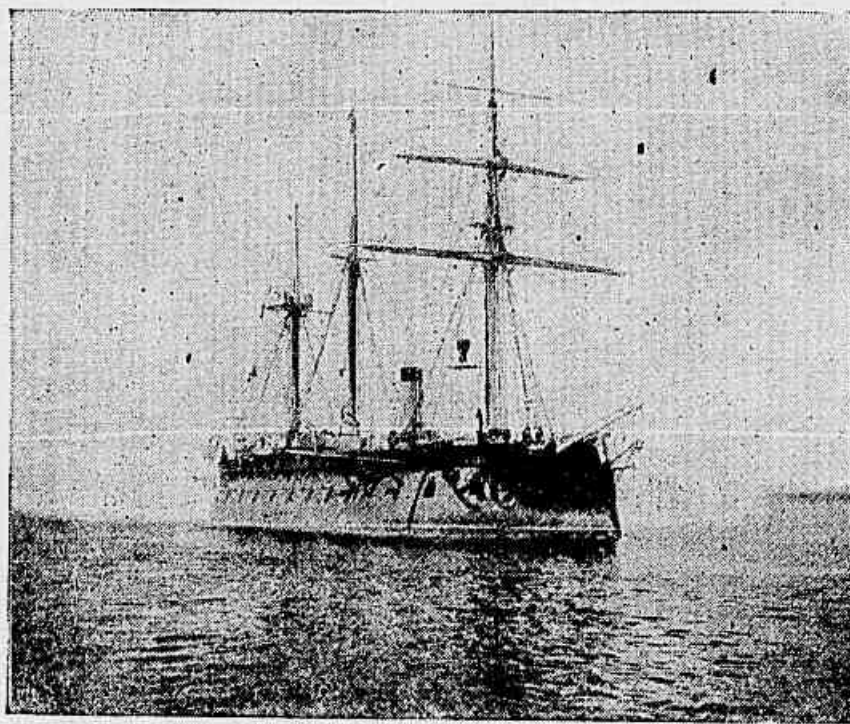
O couraçado russo «Borodino» posto a pique pelos japonezes

de maio e communicava que a parte principal da esquadra japonesa perseguia a russa e dera combate, nas proximidades dos arrecifes de Lian-court a nordeste de Okino-Shima aos navios *Orel*, *Nicolau I*, *Almirante Seniavin*, *Apraxin* e *Izumrud*, dos quaes os quatro primeiros renderam-se conseguindo escapar o *Izumrud*. Os vasos de guerra postos a pique a 27 foram o *Borodino*, *Alexandre III*, *Jemcing* e mais tres outros. O almirante Niebogatoft e 2.000 russos ficaram prisioneiros.



O couraçado russo «Vladimir Monomac» capturado pelos japonezes

Ainda foram mettidos a pique os navios *Almirante Nakimow*, *Dimitri-Donskoi*, *Sviellana*, *Ussakow*, *Kamciatka*, *Irtise*, *Vladimir Monomac* e alguns mais, prefazendo as perdas russas o total de quatro couraçados, tres guarda-costas, cinco

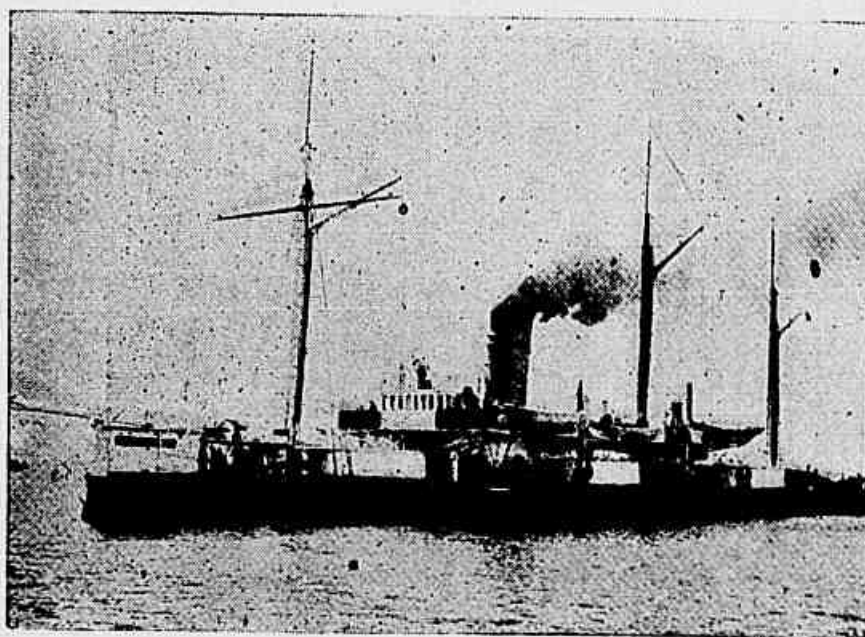


O pequeno cruzador russo «Kubanez»

cruzadores, quatro contra-torpedeiras e tres navios de serviço especial.

Um outro relatorio, o quinto, do almirante Togo está assim escripto:

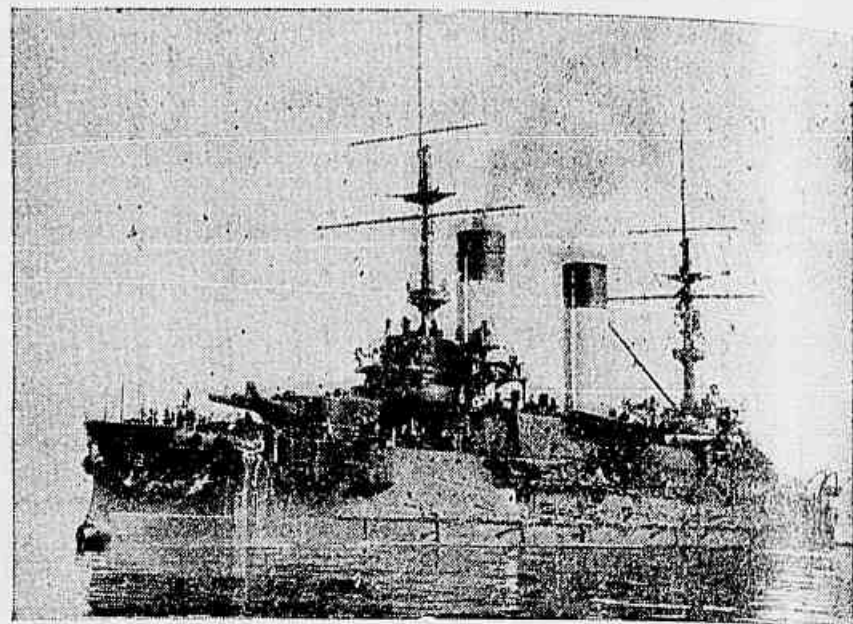
«O corpo principal da nossa esquadra combinada fez render-se a 29, perto de Lian-court, os restantes navios que faziam parte do corpo principal russo. Mais tarde, passando o guarda-costa *Ussakow* foram-lhe em perseguição o *Yakumo* e o *Irvate*; e como recusasse render-se foi posto



O couraçado russo «Navarin» posto a pique pelos japonezes

a pique; igual sorte teve o *Dimitri-Donskoi*.

Em um sexto relatorio, o almirante

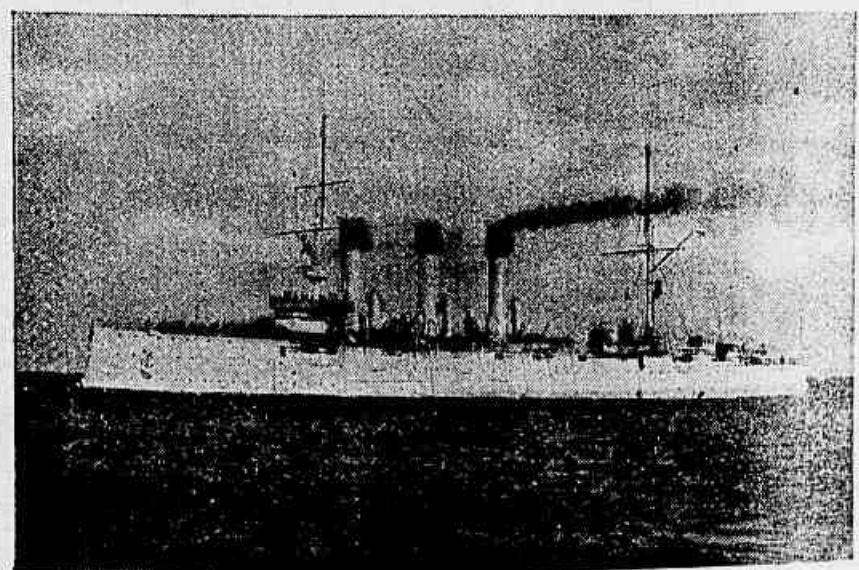


O couraçado russo «Orel» capturado pelos japonezes

Togo refere o aprisionamento do almirante Rodjestvensky a bordo da torpedeira *Biedovy*, e diz que até o dia 30 não constava tivesse algum navio japonês soffrido avarias graves, continuando toda a esquadra empenhada em combater o inimigo. As perdas da primeira divisão eram inferiores a 400 homens, e o almirante Nisu estava levemente ferido.

Em um setimo relatorio, do dia 31, ás 6 horas da tarde, assim se exprimia o almirante Togo: «... Ao todo oito grandes unidades de combate, tres cruzadores-couraçados e tres guarda-costas couraçados que formavam a força principal da frota russa, foram postos a pique ou capturados; e a maior parte dos cruzadores de 2ª classe e outros navios auxiliares foram destruidos, de sorte que toda a esquadra russa ficou effectivamente aniquillada nesta batalha!»

Segundo esse mesmo relatorio, a

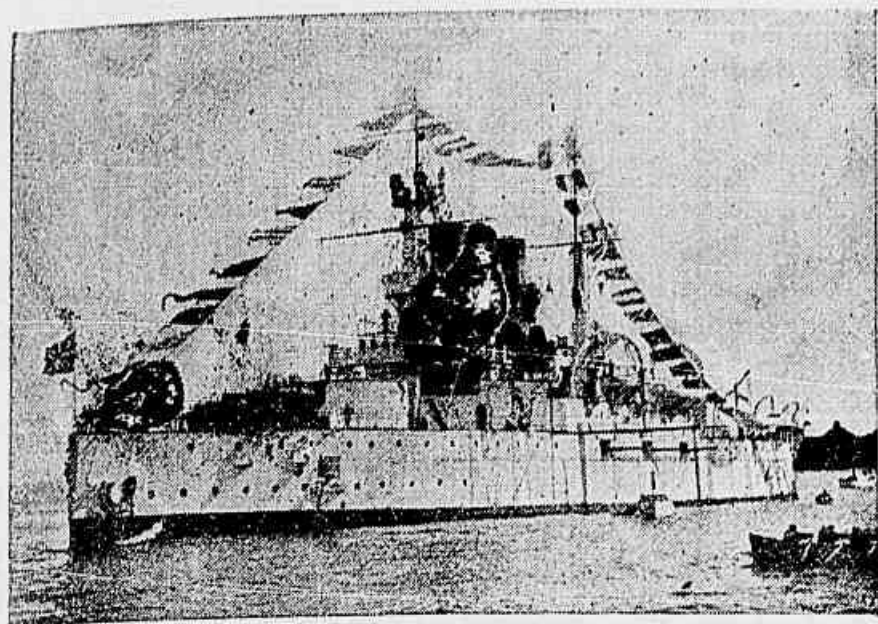


O cruzador russo «Aurora» refugiado em Manilha, nas Philippinas

armada japonesa teve unicamente a perda das torpedeiras ns. 34, 35 e 59, sendo, porém, salva a maior parte da tripulação, e os danos dos outros vasos de guerra foram insignificantes.

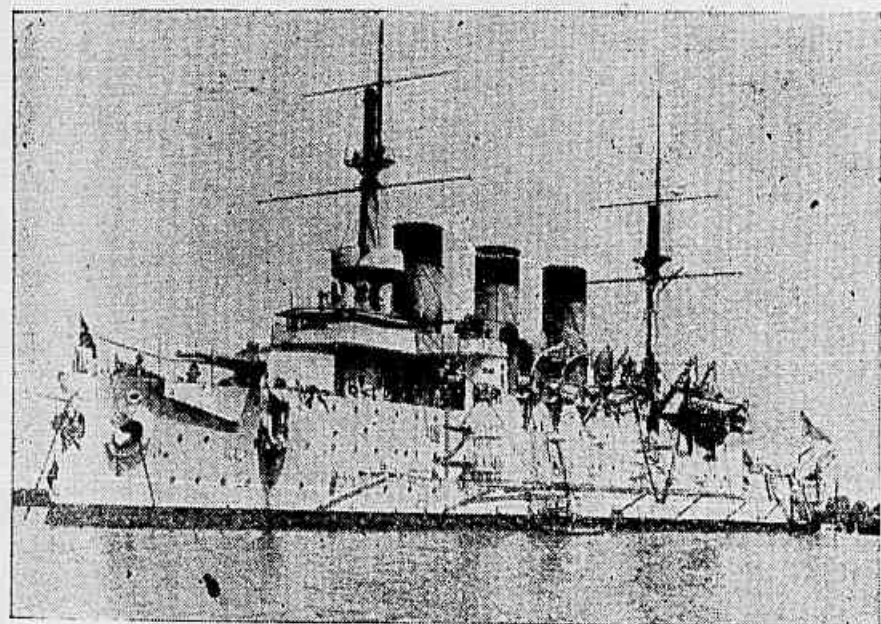
O tempo era de quasi completa cerração nesses dous dias de terrivel luta em que se empenharam, *au grand complet*, as esquadras inimigas, e diz esse relatorio que as perdas totaes japonezas elevaram-se somente a 800 homens.

Em toda essa assombrosa epopéa, em



O couraçado russo « Sissoi-Veliki » posto a pique pelos japonezes

que o genio militar dos chefes japonezes mais se affirmou a par do methodo, disciplina, arrojo e segurança nos golpes, ha a notar a sobriedade de palavras do commandante-chefe, indicativa de uma acção prompta. Assim, quanto mais intensa era a curiosidade e a afflicção em Tokio, como aliás no mundo, pelo resultado da peleja, Togo limitava-se a transmittir despachos laconicos como este:

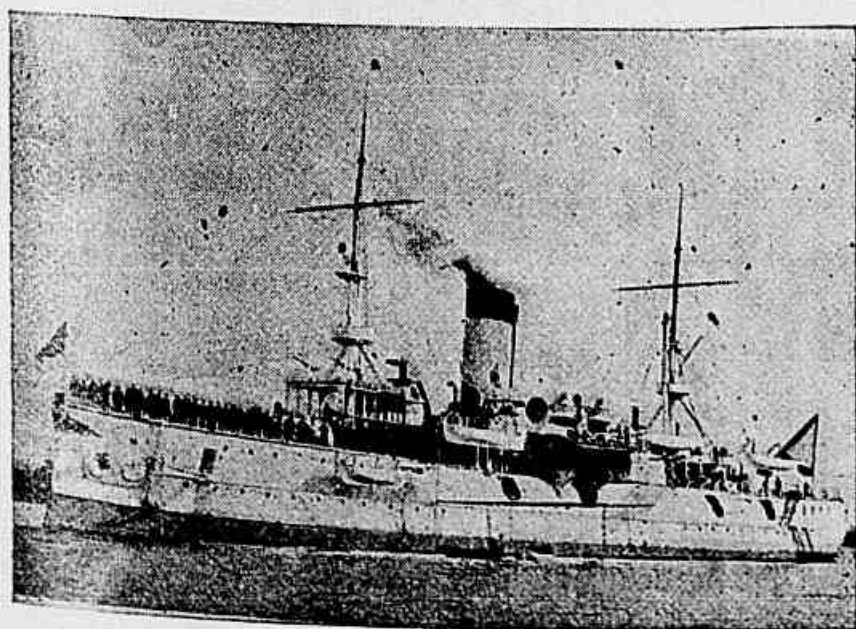


O couraçado russo « Osliabia » posto a pique pelos japonezes

«Corpo principal 2ª e 3ª frotas russas aniquillado».

A esse tempo, no entanto, o ministro da marinha, barão Yamamoto, recebia por intermedio de navios auxiliares communição da completa victoria do Japão, e telegraphava a Togo:

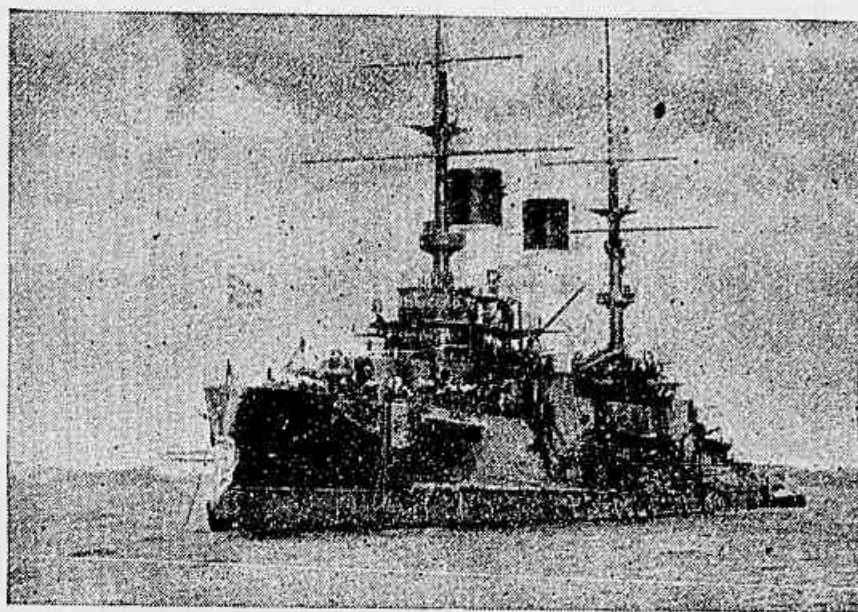
«A 2ª e 3ª esquadras russas, superando as dificuldades da viagem para lêste, deram prova de poder pouco commum; mas, a vossa esquadra, interceptando-lhes o passo, levou entre ellas a confusão e



O cruzador russo « Nakimow, posto a pique pelos japonezes

capturou e destruiu quasi todas as unidades russas.

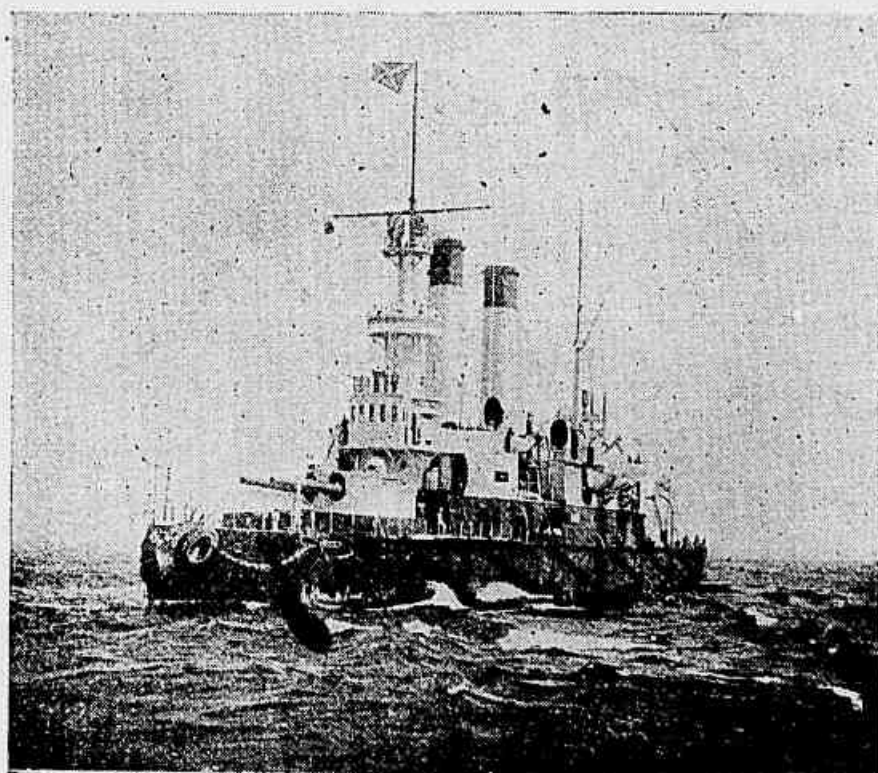
«A isto só não se limita a vossa victoria. Vós fizestes prisioneiro ao seu commandante, e a victoria que alcançastes é altamente auspiciosa para a causa nacional. As minhas sinceras felicitações. Aproveito o ensejo para louvar o valor do chefe supremo da esquadra, agradecer os esforços dos vossos subordinados pelos serviços prestados durante tantos mezes



O couraçado russo « Alexandre III » posto a pique pelos japonezes

e exprimir as minhas sympathias pelos mortos e feridos».

O APRISIONAMENTO DE RODJESTVENSKY. —Um telegramma de Tokio, de 4 de junho, referia que após o combate, andavam os navios japonezes dando caça aos vasos de guerra russos dispersos pelo mar do Japão, e ao amanhecer do dia 1º os cruzadores *Sazanami* e *Kagero* descobriram uma torpedeira russa que içava signal de



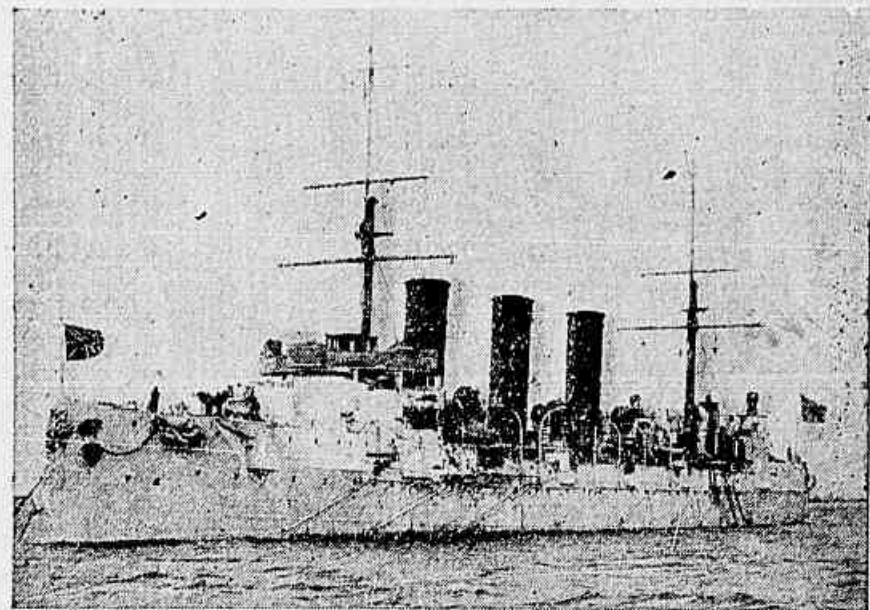
O couraçado russo « Almirante Apraxin » capturado pelos japonezes

faltar-lhe agua e carvão a bordo e estar com as machinas avariadas.

Era a *Biedovy* para onde se havia passado o almirante Rodjestvensky com seu estado maior, visto terem os navios capitaneas, em que successivamente estivera, sido postos a pique.

Um guarda-marinha japoniez passou-se para bordo da torpedeira e intimou-lhe a rendição.

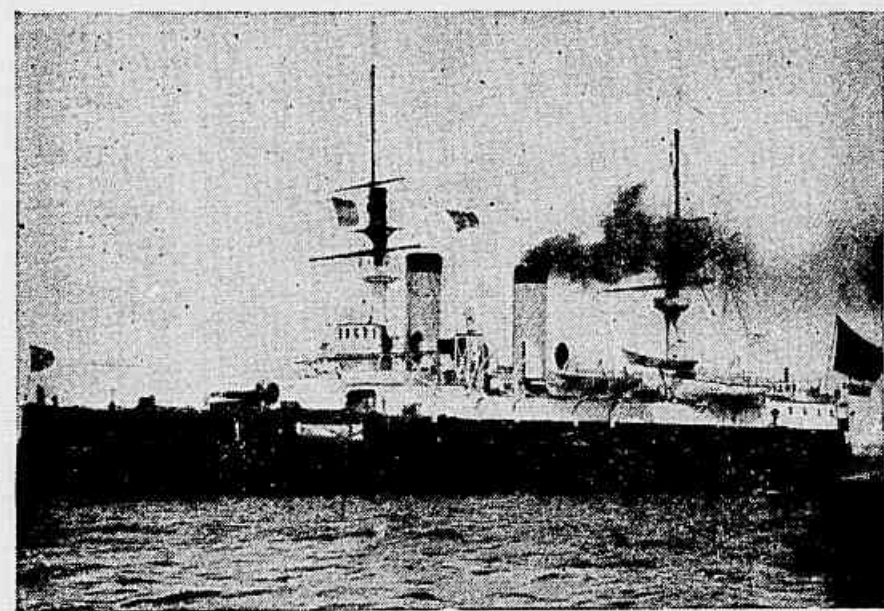
Os russos pediram aos japonezes não transbordarem o almirante e os demais feridos, no que consentiram os japonezes



O cruzador russo « Izumrud » que fugiu, encailhando, posteriormente, ao norte de Vladivostock e mais tarde capturado pelos japonezes

declarando que o guarda-marinha tinha ordem de matar o almirante se por causa deste retardamento os outros navios russos tentassem libertal-o.

O *Sazanami* deu reboque á *Biedovy*, não sem que o cabo se tivesse partido duas vezes. Em caminho o couraçado *Asahi* escoltou a torpedeira até Sasebo.



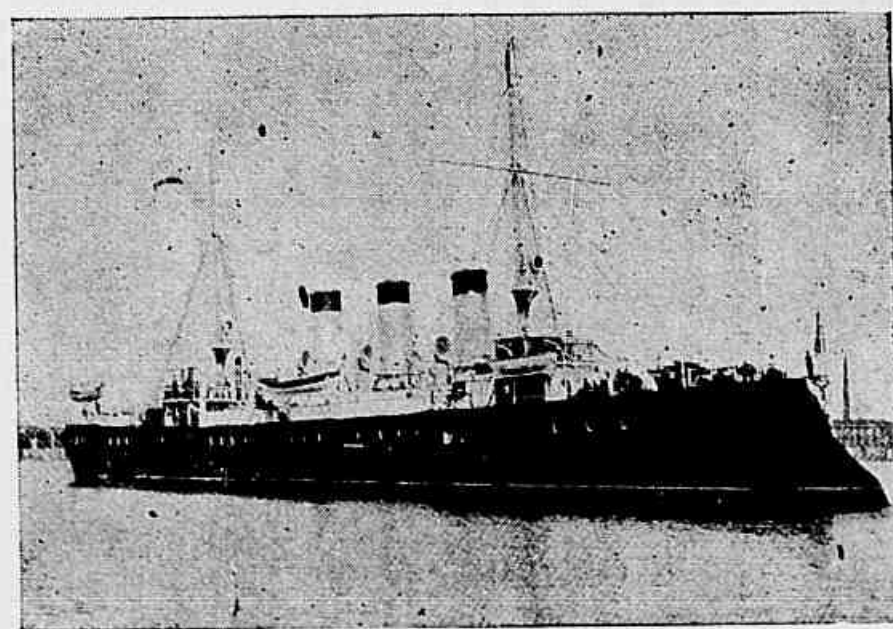
O couraçado russo « Nicoláu I » capturado pelos japonezes

A BATALHA.—Assim se refere um official japoniez:

«A's 5.30 minutos da manhã de sabado 22, annunciada a presença da esquadra inimiga, os nossos navios deixaram a respectiva base, dirigindo-se para o estreito oriental de Tsu-Shima.

Toda a marinhagem estava entusiasmada. A's 11 1/2 o grosso da esquadra russa passava o estreito oriental.

« Então a esquadra japoneza, modificando a derrota para o sul, approxiou-se de Okino-Shima a 1 hora. Mais



O cruzador russo « Svetlana » posto a pique pelos japonezes

tarde chegou a 3ª divisão, juntando-se ao grosso da esquadra. A 1ª e 2ª divisões, seguidas de uma flotilha de contra-torpedeiras, dirigiram-se para ceste, enquanto a 3ª divisão com a 4ª flotilha de contra-torpedeiras tomou rumo de este. Durante a manobra o navio capitanea inimigo appareceu ao sul. Era 1,45 minutos. O inimigo marchava dividido em duas columnas.

« Seis dos nossos navios içaram o signal de combate, e a capitanea japoneza, o *Mikasa*, hasteou o seguinte signal: « O destino do Imperio depende desta batalha. Espero que fareis quanto puderdes. »

« O inimigo rompeu o fogo ás 2 horas e 15 minutos, enquanto que em silencio avançamos até obrigar os russos a mudar de rumo para léste na costa de Kiu-shin de modo a terem os nossos navios a proa parallela ao lado norte da linha inimiga. E assim cahimos sobre a esquadra com todo o poder da nossa artilheria.

O *Kasuga* poz-se á testa dos navios combatentes, e então o combate tornou-se furioso, e em pouco tempo, por uma serie de evoluções, a esquadra inimiga ficou dentro de um circulo formado pelos nossos navios. O *Borodino* logo incendiou-se; foi quando os russos tentaram romper o circulo de ferro e fogo; mas a esquadilha de torpedeiras impediu-lhes os movimentos, reduzindo-os á completa impotencia.

A 5ª flotilha de torpedeiras avançou contra os navios inimigos, enquanto na 2ª divisão era içado este signal « Estamos para dar o ultimo golpe. »

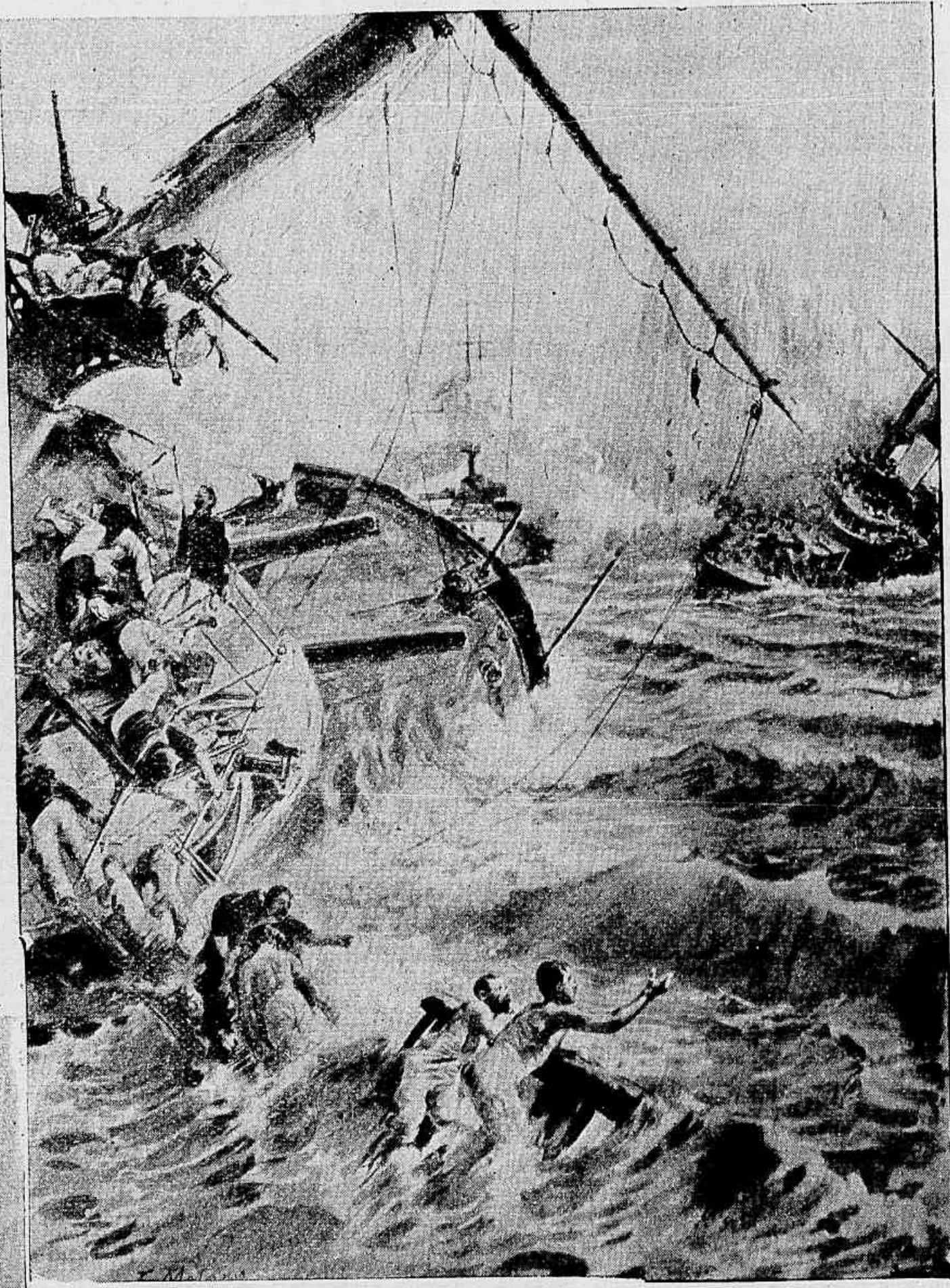
« Continuou o combate toda a noite de sabbado e durante o domingo, decididos como estavamos em não permittir que um navio sequer levasse a bom termo o intento de alcançar Vladivostock.

E com effeito nesse dia poucos foram os navios russos que lograram escapar ao

esmagamento geral da esquadra do Czar. »

A Vladivostock apenas conseguiu

Naufragio do *Kniaz Suvaroff*, capitanea de Rodjestvensky



Lançamento ao mar do cadaver do commandante do *Orel*

chegar o *Almaz* e toda a poderosa esquadra russa ficou reduzida a menos de

oito navios refugiados nas Philippinas e na China.

Segundo o *Daily Telegraph* o plano de Rodjestvensky era dividir as forças e bater as separadamente; mas o ataque imprevisto dos japonezes lançou a maior confusão entre os navios russos, desfazendo as disposições do combate e andando á matroca.

Começaram então os espantosos episodios desta tremenda luta de leões. Começou a caça impiedosa aos navios russos sobre o vasto mar então já calmo como um espelho! Sobreveio a noite; e os russos temendo o ataque das torpedeiras, acenderam os holophotes. Fatal imprudencia! Enquanto os cruzadores e couraça-

dos japonezes mergulhavam-se nas trevas as torpedeiras com maior segurança esem se importarem com ser vistas precipitaram-se contra as enormes massas de aço russas.

A RENDIÇÃO DE NIEBOGATOFF.—E' assim narrada:

«... Quando já proximos do couraçado *Orel* vimos, falla um official japonéz, abaixar-se a bandeira russa e içar-se a do Sol Levante, o espectáculo foi tão triste que os japonezes não deram um só grito de triumpho!

Dos navios russos uma lancha aproximou-se da capitanea japoneza, conduzindo o almirante Niebogattoff, que havia assumido o commando em chefe, depois de aprisionado Rodjestvensky.

Ia acompanhado de tres officiaes e todos em grande uniforme, com a palidez da morte estampada na fronte!

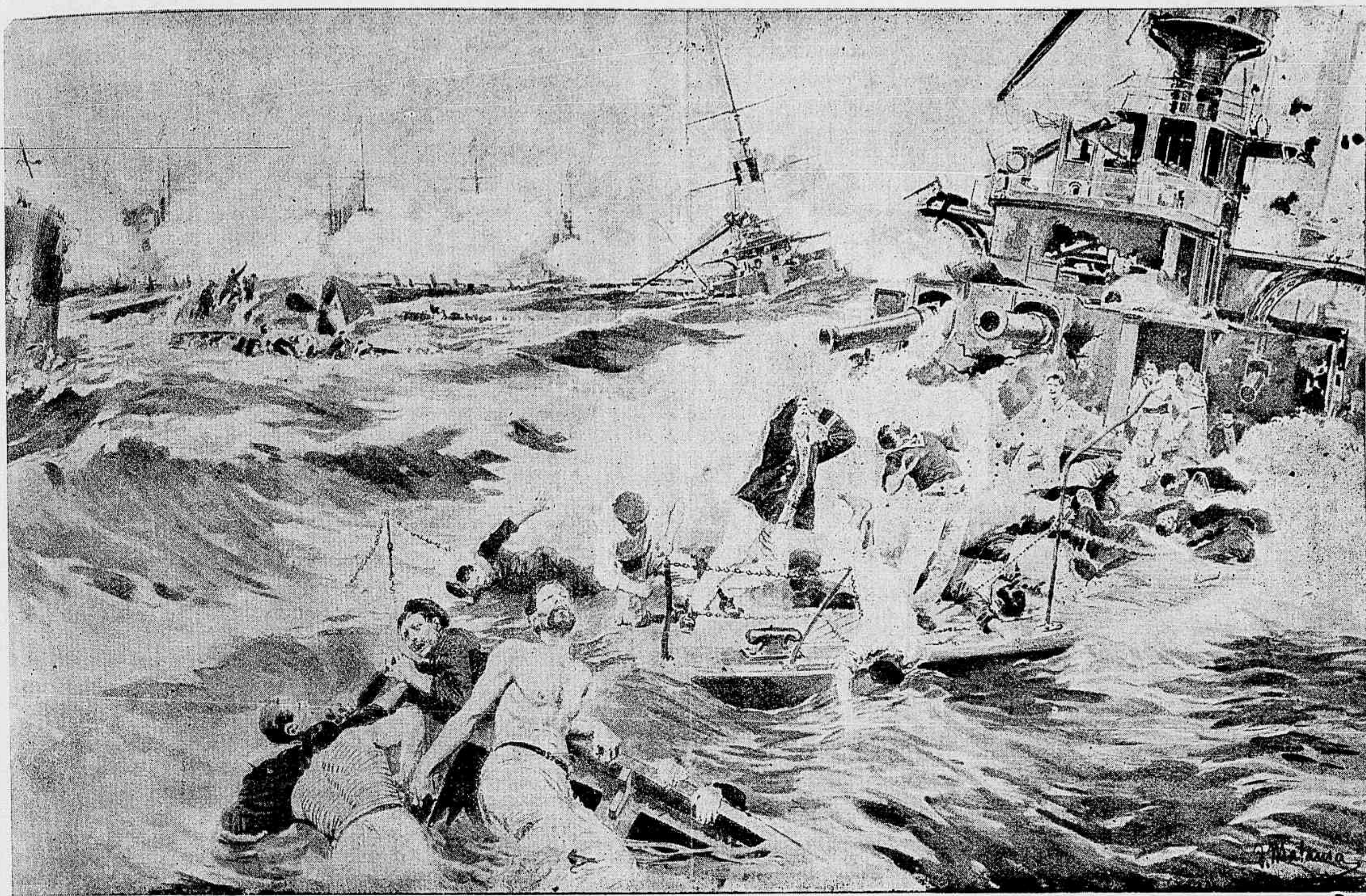
Niebogattoff disse que ia propor a rendição.

Os japonezes responderam:

— Aceitamos a vossa proposta para evitar um inutil derramamento de sangue e perda de tantas vidas.

Os russos entregaram as espadas, que tiveram ordem de conservar.

Immediatamente officiaes nossos foram assumir o commando dos navios russos.



Batalha de Tsu-Shima—O tragico naufragio do couraçado russo *Borodino*, na batalha de Tsu-Shima, em 27 de maio de 1905

A tolda do *Orel* estava coberta de sangue... O aspecto do navio demonstrava absoluta ausencia de disciplina.

Na imensa desgraça mais afortunado foi Rodjestvensky, cujos ferimentos atestavam o valor de que deu provas combatendo; a altitude de Niebogotoff foi pouco menos que vergonhosa.

A bordo do *Orel* durante o combate deram-se scenas horrendas.

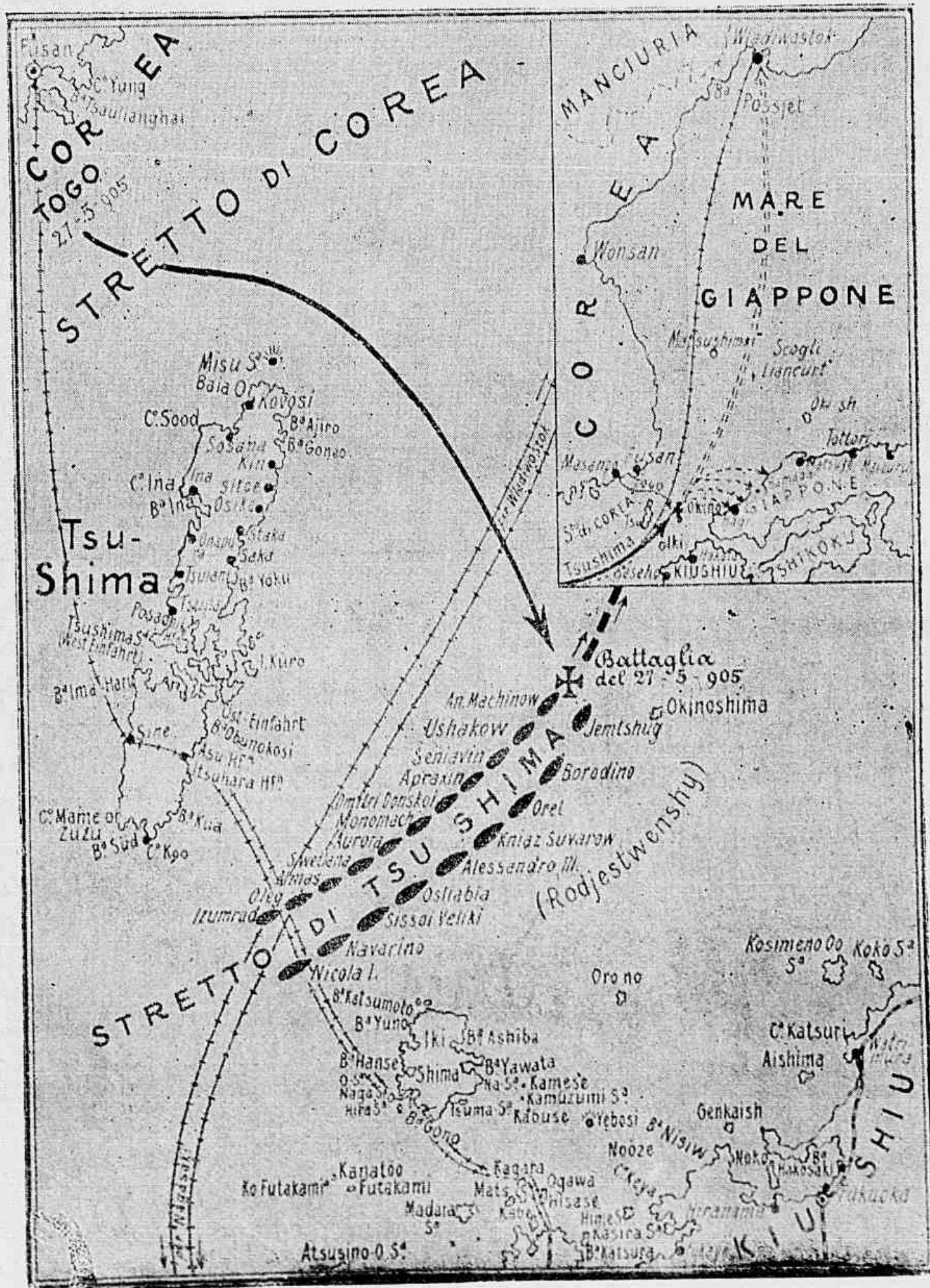
Dos seus 900 homens, 300 estavam feridos ou mortos.

A ponte estava toda coberta de feridos.

Era impossivel soccorrel-os, e o espectáculo apresentava-se horroroso.

Os feridos impediam as manobras e os lamentos e gritos de soccorro abatiam o animo dos marinheiros.

Então foi dada ordem para desimpedir a ponte, lançando os feridos ao mar. Os que tinham leves ferimentos tentavam resistir e com exclamações dolorosas abraçavam-se desesperadamente aos mastros implorando piedade. Os gravemente feridos, rolavam no sangue da coberta para fugir á morte certa!



Estreito de Tsu-Shima, onde se deu a batalha naval

O commandante do *Orel* veio a fallecer, quando já os japonezes se achavam a bordo. O novô commandante japonéz ordenou que lhe fossem prestadas as honras militares, no momento em que fosse lançado ao mar, cerimonia essa muito commovente.

VARIAS.— O epilogo desta terrivel luta fel-a o commandante do *Dimitri-Donskoi* nestas palavras:

« Foi para nós um erro irreparavel acreditar que pudéssemos forçar a passagem do estreito de Tsu-Shima.»

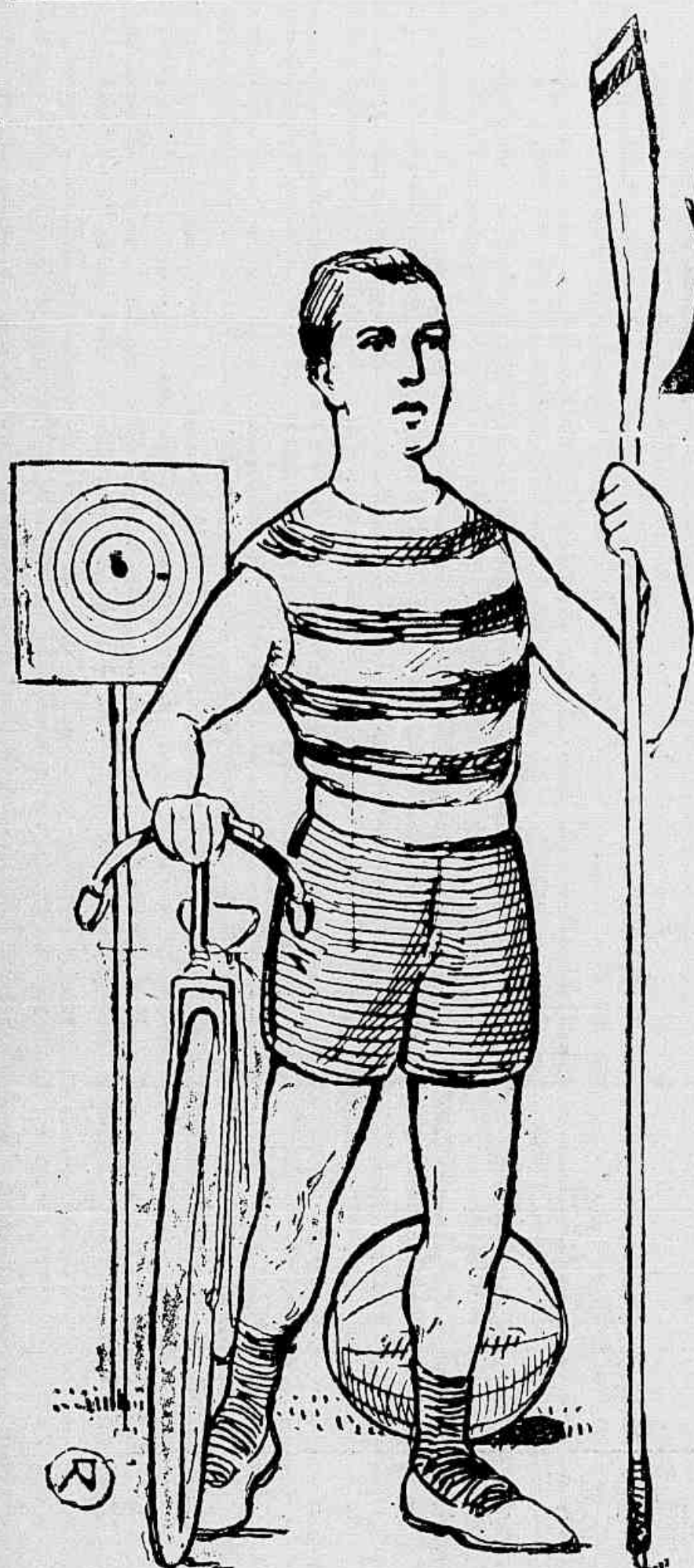
Um official japonéz, porém, põe patente a causa:

— Falta de disciplina.

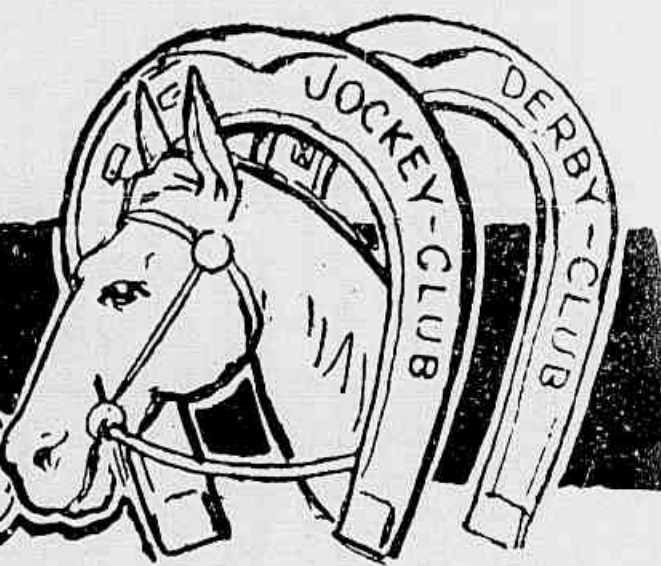
O director de um jornal recebeu de um poeta, seu companheiro de infancia, uns versos para publicar.

— Ah! meu amigo, disse-lhe dias depois, deixa-me fallar-te com franqueza: os teus versos não prestam para nada.

— Pois olha, são uns que tu escreveste no meu album, ha dous annos.



SUPPLEMENTO SPORTIVO



prefeito municipal, varios senadores e deputados, membros do corpo diplomatico e do consular e outras autoridades civis e militares.

As vastas tribunas, repletas de uma sociedade selecta e elegante e onde era notavel o numero de familias, apresentavam bellissimo aspecto, succedendo o mesmo ao Pavilhão Central, que a directoria fez ornar muito artistica e graciosamente com festões de folhagens e rosas naturaes.

Ahi se realizou, entre o 1º e o 2º pareos, a entrega das medalhas alcançadas pelos proprietarios dos animaes nacionaes premiados nas exposições de 1904 e 1905 e pelos jockeys e entraineurs que mais se distinguiram por victoria e bom comportamento na ultima estação sportiva.

Da distribuição desses premios, a convite da directoria, se incumbiu um dos officiaes argentinos, tendo compare-

Da grande prova, que foi esplendidamente disputada e cujo final foi coroado de delirantes applausos, sahi victorioso o velho *crak* argentino Illimani, por Gay Hermit e Veta, do sr. José Martins Simões, magistralmente dirigido pelo jockey Alexandre Fernandez; Oder foi 2º e Lord o 3º.

Despertaram tambem extraordinario interesse os dous *classicos*, em que foram victoriosos os cavallos Orél e Ouvidor, pertencentes aos studs Mourão e Albano de Oliveira, e os quatro pareos restantes, cujo resultado mencionamos na secção habitual.

NOTICIARIO

Domingo á noite regressaram a São Paulo, de onde haviam chegado na manha

Estação Sportiva

Dias de corridas na estação sportiva de 1905:

	Jockey-Club	Derby-Club
Setembro.....	24	17
Outubro.....	8-22	1-15-29
Novembro.....	5-19	12-26
Dezembro.....	3-17	10

INSCRIPÇÕES REALIZADAS

Grande Premio Dr. Frontin—Em 1 de outubro—5:000\$000 e 1:000\$000—Dumont, Caprichoso, Lord, Ouvidor, Velasquez, Oder, Orél, General Levalle, Tosca, Descrente, Urano, Togo e Oséas.

12º Classico—Em 8 de Outubro—1.609 metros—1:500\$ e 225\$000—Pery, Sombra, Semprevida II, Blondinette, Scarpia, Flor de Lys e Manilla.

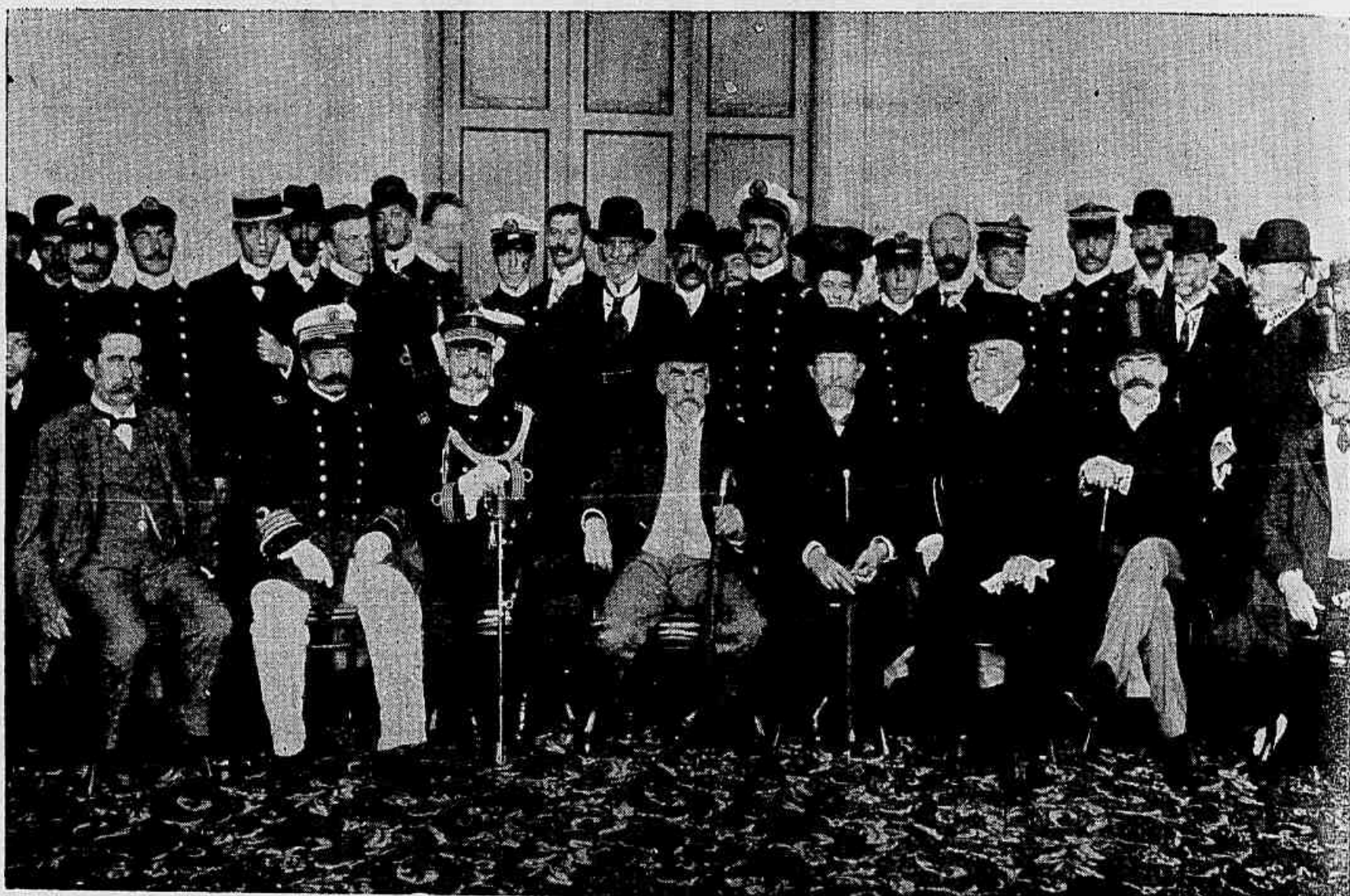
13º Classico—Em 5 de Novembro—1.800 metros—1:600\$ e 240\$000—Maria, Independente, Josephus, Lulú, Joubert, Avahy, Tetuan, Kaizer, Castanha e Magnolia.

14º Classico—Em 3 de Dezembro—1.700 metros—1:500\$ e 225\$000—Maria, Juca Tigre, Oran, Joubert, Magnolia, Lulú, Josephus, Castanha e Avahy.

15º Classico—Em 17 de Dezembro—1.700 metros—1:500\$ e 225\$000—Madame, Coelho, Garibaldi, Crystal, Volga e Vesper.

Jockey-Club

Teve extraordinario brilhantismo, grande animação e concurrencia, a despeito do máo tempo que reinou, a mais importante das festas annuaes do Jockey-Club, realizada no domingo ultimo com a assistencia dos officiaes da esquadra argentina e com a presença do representante do sr. presidente da Republica,



Grande Premio Jockey-Club — Grupo de convidados nas archibancadas

cido para recebê-los os srs. F. J. de Medeiros e Antonio Camillo Mourão, proprietarios de Juca Tigre e Kaizer e o jockey Marcellino de Macedo.

Os outros agraciados estão ausentes desta capital e entre elles figura Herbert Arnold, que obteve o 1º premio dos *entraineurs* e o 2º dos *jockeys*.

A directoria offereceu lindas *ombrelles* de seda ás senhoritas Rodrigues Alves e ás esposas dos srs. dr. Lauro Muller, dr. Pereira Passos e conselheiro Camelo Lampreia.

Por occasião do Grande Premio Jockey-Club serviram de juizes de chegada os srs. dr. prefeito municipal e capitão de mar e guerra Cardoso, chefe do estado-maior da esquadra argentina e commandante do cruzador *Nueve de Julio*.

desse mesmo dia para assistir á grande corrida do Jockey-Club, os conhecidos turfistas drs. Firmiano Pinto, Silva Pinto, Silva Pinto Filho e coronel Eugenio Artigas.

— O importante criador rio-grandense dr. Assis Brasil tenciona adquirir para o seu *haras* um reproductor de primeira ordem, e, enquanto não o conseguir, tenciona enviar a Buenos Aires um numeroso lote de eguas, afim de serem ali padriadas pelo famoso Orbit.

— O cavallo Toay foi vendido no domingo ultimo ao sr. Carrão, que o confiou aos cuidados dos proprietarios do Stud Bohemio.

— Depois do esplendido galope que havia dado, em preparo para o Grande Jockey-Club, sentiu-se novamente o cavallo General Levalle.

— O celebre potro, Pelayo *crak* deste anno em Buenos Aires, venceu no dia 8 deste mez o Grande Premio Jockey-Club daquella capital.

A CORRIDA DE HOJE

DERBY-CLUB

PROGRAMMA

1º pareo—*Velocidade*—1.200 metros—1:000\$000 e 200\$000 — Tarantella 54 kilos, Mascotte 52, Rio Grande 54, Boer 54, Derby 50 e Leão 54.

2º pareo—*Dous de Agosto*—1.609 metros—1:000\$000 e 200\$000 — Orgulhosa 52 kilos, Josephus 52, Vulcatius 52, Avahy 53, Independente 52 e Valga 52.

3º Pareo—*Seis de Março*—1.500 metros—1:000\$000 e 200\$000 — Zut 52 kilos, Atir 52, Tamoyo 52, Derby 52, Rhighi 52, Eunice 52 e Blondinette 52.

4º pareo—*Excelsior*—1.700 metros—1:000\$000 e 200\$000 — Madame 53 kilos, Buenos-Aires 52, Carlito 51, Seccion 53, Tres de Oro 54 e Orél 52.

5º pareo—*Derby-Nacional*—1.500 metros—1:000\$000 e 200\$000 — Guará 53 kilos, Perola 52, Barba Azul 53, Pery 53, Coelho 53, Argelia 52, Tetuan 53 e Espadilha 53.

6º pareo—*17 de Setembro*—1.750 metros—1:500\$000 e 300\$000 — Archiduc 53 kilos, Brasileira 53, Tosca 53, Crystal 53, Capital 53, Cezar 53, Desleal 53, Dous de Agosto 53 e Ferramenta 53.

Apresentamos os seguintes palpites para as corridas de hoje :

Leão—Derby.
Independente—Avahy.
Atir—Blondinette.
Buenos-Aires—Madame.
Pery—Espadilha.
Archiduc—Cezar.

AZARES

Boer, Josephus, Eunice, Orél, Barba, Azul e Tosca.

CORRIDAS REALIZADAS

DERBY-CLUB

12ª CORRIDA, EM 7 DE SETEMBRO

138—Pareo VELOCIDADE—1.500 metros—1:000\$ e 200\$000.

Castanha, cast., 6 annos, 52 ks., Rio Grande do Sul, por Pillo e Venus, do sr. Paulo Rosa (L. Januario)..... 1
Faisca, 52 ks. (A. Fernandez)..... 2
Hercilia, 52 ks. (D. Diaz)..... 3
Taquary, 52 ks. (M. Torterolli)..... 0

Não correu Atir.

Tempo 102".

Rateios: 17\$400 e 17\$500.

Ganho com esforço, por cabeça; bom 3º, a um corpo.

139—Pareo SEIS DE MARÇO—1.500 metros—1:000\$ e 200\$000.

Leão, cast., 5 annos, 52 ks., Rio Grande do Sul, por Saint Léon e Loulou, do sr. Emilio Alexandre (J. de Pino)..... 1
Derby, 52 ks. (L. Januario)..... 2
Rhighi, 52 ks. (A. Fernandez)..... 3
Jurá, 52 ks. (F. Rodriguez)..... 0
Tamoyo, 53 ks. (L. Rodrigues)..... 0
Zut, 52 ks. (J. de Lemos)..... 0
Blondinette, 52 ks. (D. Diaz)..... 0

Não correram Cordyllo, Scarpia e Polonia.

Tempo 102".

Rateios: 34\$700 e 44\$700.

Ganho facilmente, por dous corpos; meio corpo entre o 2º e o 3º.

140—Pareo SUPPLEMENTAR—1.609 metros—1:000\$ e 200\$000.

Tupy, cast., 4 annos, 52 ks., Inglaterra, por Toboggan e Young Fair e Elisa, da Coude-laria Confiança (L. Rodrigues)..... 1

Avahy, 53 ks. (A. Zalazar)..... 2
Independente, 53 ks. (P. Ceiestino)..... 3
Juracy, 54 ks. (B. Cruz)..... 0
Iracema, 54 ks. (E. Gonçalves)..... 0
Não correu Cordon Rouge.
Tempo 107 1/2".
Rateios: 23\$400 e 38\$700.
Ganho firme, por corpo livre; o 3º. a um corpo e meio.

141—Pareo DERRY-NACIONAL—1.500 metros—1:000\$ e 200\$000.

Vinicio, cast., 3 annos, 53 ks., Republica Oriental, por Guerrillero e Granada, do sr. Domingos Oliva (Ramon)..... 1
Espadilha, 53 ks. (Lourenço Junior)..... 2
Argelia, 52 ks. (J. de Pino)..... 3
Manilla, 53 ks. (L. Hess)..... 0
Canrobert, 53 ks. (H. Barbosa)..... 0

Não correu Gravatahy.

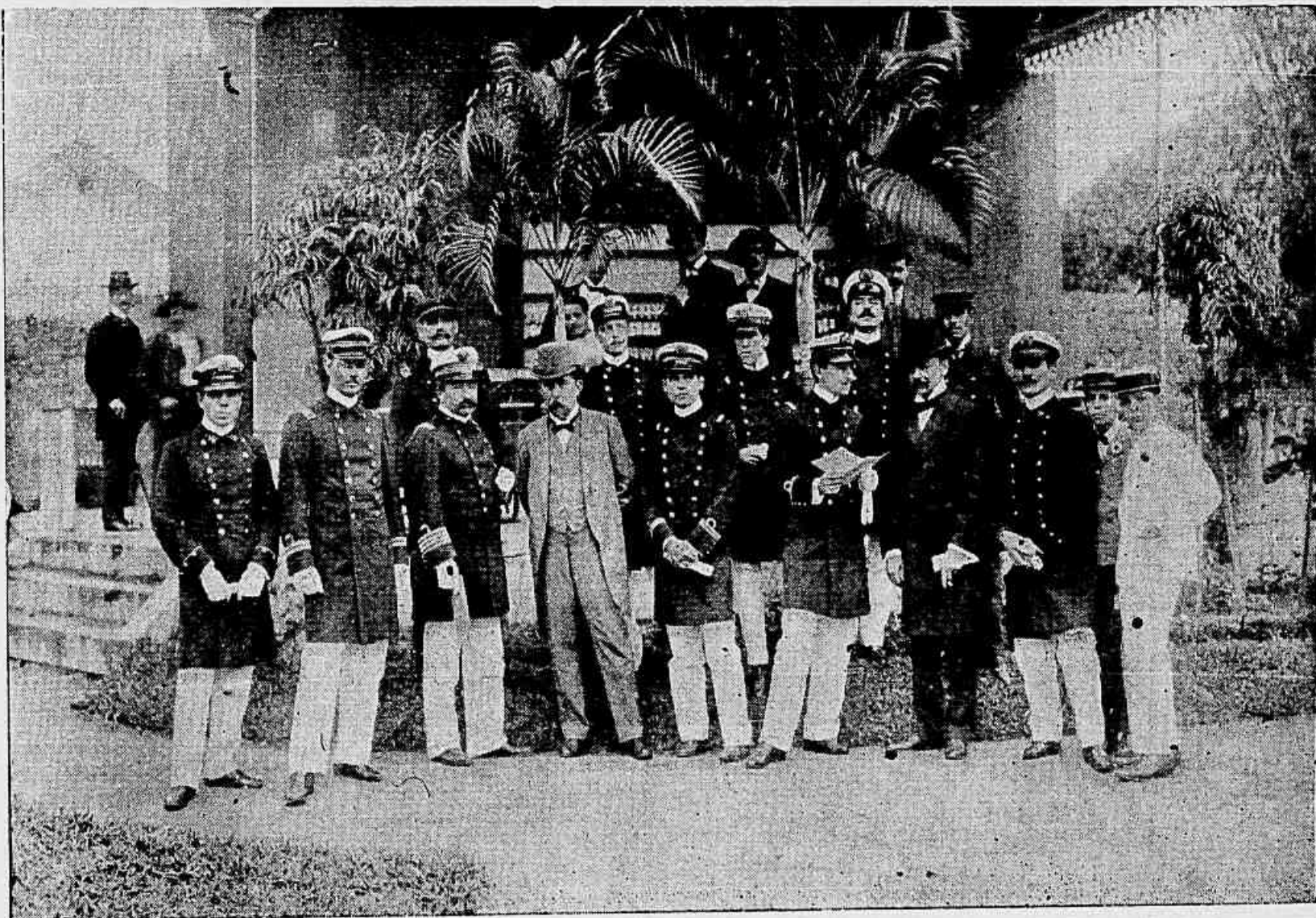
Tempo 101".

Rateios: 24\$600 e 21\$000.

Ganho com esforço, por meio corpo; mesma diferença entre o 2º e o 3º.

142—Pareo EXCELSIOR—1.650 metros—1:000\$ e 200\$000.

Capital, cast., 4 annos, 53 ks., Republica Ar-



Grande Premio Jockey-Club—Officiaes argentinos que compareceram á corrida de domingo transacto, em companhia do consul argentino

gentina, por Camors e Tesorera, do Stud Capital (M. Torterolli)..... 1
Cezar, 53 ks. (Ramon)..... 2
Ferramenta, 53 ks. (L. Rodrigues)..... 3
Archiduc, 53 ks. (H. Barboza)..... 0
Dous de Agosto, 53 ks. (E. Gonçalves)..... 0
Blue Eye, 53 ks. (L. Januario)..... 0
S. Lourenço, 53 ks. (George)..... 9
Propheta, 53 ks. (A. Zalazar)..... 0

Não correram Orgulhosa e Cordon Rouge.

Tempo 106 1/2".

Rateios: 305\$600 e 37\$100.

Ganho com esforço, por meio corpo; o 2º bateu o 3º por pescoco.

143—Pareo DR. FRONTIN—1.609 metros—1:000\$ e 200\$000.

Seccion, cast., 5 annos, 53 ks., Republica Oriental, por Guerrillero e Guerra, da Coude-laria Confiança (L. Rodrigues)..... 1
Obélisque, 54 ks. (George)..... 2
Madame, 53 ks. (J. de Souza)..... 3
Desleal, 53 ks. (Lourenço Junior)..... 0
Togo, 54 ks. (E. Gonçalves)..... 0

Não correu Vesper.

Tempo 108".

Rateios: 47\$300 e 172\$500.

Ganho com muito esforço, por meio corpo; mesma diferença entre o 2º e o 3º.

— Movimento geral das apostas: 32:826\$000.

ROWING

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

A regata do Campeonato

Encerraram-se segunda-feira ultima, em sessão publica do Conselho da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, as inscripções para a Regata do Campeonato.

O proximo torneio nautico, o segundo da presente temporada, cada dia está despertando maior animação tanto por parte dos *canotiers* que apuram entusiasmaticamente seus *entrainements* como por parte da população carioca que visivelmente se interessa immenso pelo desenvolvimento deste tão util quão salutar ramo de *sport*.

A grande prova—*Campeonato do Rio de Janeiro*, em *yoles-franches* a 8 remadores, constituirá a *great attraction* do dia.

Concorrem a ella o Vasco da Gama, Boqueirão, Gragoatá, Flamengo, Guanabara e Natação com as suas valentes guarnições.

A prova classica — *Taça Jardim Botânico*, em *yoles franchises* a 4 remadores, destinada a categoria de *seniors*, e o *Campeonato Escolar* pelos alumnos do Instituto Profissional Masculino e o pareo em homenagem ao Dr. Francisco Pereira Passos, prefeito municipal, são outros tantos torneios de importancia e que vão ser disputados

com o maior brilhantismo pela brilhante pleiade de amadores.

A grande regata promovida pela Federação Brasileira das Sociedades do Remo, que está marcada para domingo vindouro na enseada de Botafogo, se desdobra em um bellissimo programma, organizado caprichosamente, o qual fará certamente as delicias dos espectadores.

O dia 24 deste mez ficará, em summa, inesquecível nos annaes do *sport* da canotagem carioca e lembrado sempre dos *rowers*.

CLUB DE REGATAS BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Foram escalados os seguintes *équipes* para concorrer ao proximo torneio nautico :

Boqueirão—Yole-franche a 8 remadores — *Veteranos*—Patrão, Luiz da Cunha; remos, Francisco Paula Costa, Gustavo Paula Costa, Arthur Amendoa, Francisco Lage, Octavio Ribeiro, José Floriano Peixoto, Edgard Bandeira e José Dias Martins.

Idem — *Seniors* — Patrão, Carneiro Junior; remos, Oscar Ribeiro, Alberto Maggioli, Reynaldo Nogueira, Angelino Cardoso, José Mattos Leite, José de Agostini, Augusto Carvalho e Antonio Franco.

Ibêre—Yole-franche a 4 remadores—*Juniors* —Patrão, Estevam Marchesini; remos, Julio Araujo, Oscar Boether, Octacilio Santos e Eugenio de Azevedo.

Idem — *Seniors* — Patrão, Garcia Fernandes; remos, Oscar Ribeiro, Alberto Maggioli, Angelino Cardoso e Reynaldo Nogueira.

Fê—Yole-franche a 2 remadores — *Vete-*

ranos—Patrão, Luiz da Cunha; remos, Francisco Lage e Gustavo Paula Costa.

Idem—Seniors—Patrão, Francisco Fionti; remos, José de Agostini e José Augusto de Carvalho.

Idem—Juniors—Patrão, José Squinelli; remos, Bernardino Araujo e Antonio dos Santos.

Ivaky—Canoa a 4 remadores—Juniors—Patrão, Garcia Fernandes; remos, João Cardoso, João de Oliveira, Roberto Harfield e Arthur Valença.

Idem—Seniors—Patrão, Levy da Cunha; remos, Oscar Ribeiro, Alberto Maggioli, Angelino Cardoso e Reynaldo Nogueira.

CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS

São estes os *équipes* que vão correr na grande regata do Campeonato:

Themis—Yole-franche a 2 remadores—Seniors—Patrão, Alexandre Gama; remos, Elias da Silva e Manuel de Araujo.

Idem—Juniors—Patrão, Alexandre Gama; remos, Manuel Joaquim de Almeida e Henrique de Souza Carneiro.

Idem—Veteranos—Patrão, Alexandre Gama; remos, Antonio de Assumpção Dantel e Matheus de Oliveira.

Atalanta—Yole-franche a 4 remadores—Juniors—Patrão, Ignacio Lopes Soares; remos, Francisco Gomes da Silva, Carlos Meirelles da Fonseca, Alfredo da Silva Guimarães e Guilherme Augusto Ribeiro Dias.

Idem—Seniors—Patrão, Adherbal Medeiros Pereira; remos, Manuel Campos da Silva Braga, Antonio Pereira Amores, Benedicto Pereira do Nascimento e Pedro Henrique da Silva.

Tuyuty—Yole-franche—Juniors—Patrão, Antonio Pereira Amores; remos, Manuel Joaquim de Almeida, Durval Eugenio dos Reis Cleto, Albino da Silva Pinheiro, Pedro Fonseca, Victor Manuel dos Santos Pereira, Henrique de Souza Carneiro, Americo Baptista Gonçalves e José Pereira da Costa.

Idem—Seniors—Patrão, Carlos Meirelles da Fonseca; remos, Antonio Alves Ferreira, Ignacio Lopes Soares, Elias da Silva, Manuel de Araujo, Mario Delgado, José Augusto Coimbra e Manuel Antonio Machado.

Japonesa—Canoa a 2 remadores—Seniors—Patrão, Adherbal Medeiros Pereira; remos, Antonio Pereira Amores e Manuel Cayres da Silva Braga.

Rejane—Canoa a 4 remadores—Juniors—Patrão, Carlos Pinto Teixeira; remos, Fulgencio da Silva Mendes, Uldarico Pinto Gonçalves, Valdemiro Duarte e Bernardino Araujo.

Rowing—Canoa a 2 remadores—Seniors—Patrão, Carlos Pinto Teixeira; remos, Antonio Alves Ferreira e Ignacio Lopes Soares.

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

Esta importante sociedade de remadores concorrerá também com toda a galhardia ao grande torneio nautico de domingo proximo com os seguintes *équipes*:

Tamoyo—Yole-franche a 8 remadores—Veteranos—Patrão, A. Mendes; remos, Pedro Mascarenhas, Mathias Hein, Curt Freidler, José Rocha, Pedro Rocha, J. Souza Ribeiro, José Azurem Furtado e Isaac Palhares.

Idem—Juniors—Patrão, José A. Furtado; remos, Oswaldo Gomes, Armando Gomes, Getulio Caldas, Hernani Martins, Raul Saldanha da Gama, Arnaldo Borgerth, Oswaldo Palhares e Victor Villat Martins.

Itabira—Juniors—Patrão, A. Borgerth; remos, Arnaldo Borgerth, Getulio Caldas, Hernani Monteiro e Oswaldo Gomes.

Yara—Juniors—Patrão, Oswaldo Palhares; remos, Raul Machado e Raul Saldanha da Gama.

NOTICIAS DIVERSAS

A grande regata do Campeonato está orçada em 7.000\$000.

E' quanto irá despende a Federação Brasileira das Sociedades do Remo com programmas, lanchas, *buffet* e *buvette*, medalhas, mimos á Imprensa etc., etc.

Foram empossados domingo ultimo, em assemblea geral extraordinaria, os novos directores do Club de Regatas Vasco da Gama.

—O Club Internacional de Regatas fretou a barca *Commendador Lage*, que porá no dia da grande regata á disposição de seus associados e convidados.

FOOT-BALL

RIO CONTRA NICTHEROY

O *match* de desempate entre os *teams* acima foi, apesar do mau tempo, disputado domingo ultimo, no *ground* do Fluminense Foot-Ball Club.

A luta não cercou-se de grande animação visto o campo achar-se muito encharcado, escore gadio

a bola por sua vez, dobrando de peso com a agua de que se achava embebida, contribuiu bastante para o que acima dissemos.

Venceu o *team* Rio por um *goal* feito no 2º *half time* pelo *center forward* Felix Frias, de um certo *shoot*.

A concurrencia, comquanto fosse pequena, primava pela escolha; ella como nas demais vezes, não regateou applausos aos valentes e disciplinados *foot ballers*.

Os *teams* que jogaram, foram, salvo duas substituições de ultima hora, os que publicámos no numero passado.

BANGU' A. A. CONTRA MARINHA MERCANTE INGLEZA

Domingo ultimo foi jogado também no *ground* do Bangú Athletic Club um *match* entre um *team* dessa sociedade contra um outro constituido de navegantes inglezes embarcados nas galeras *Lodore* e *Marion Joseph*, embarcações estas que se acham neste porto.

Coube a victoria ao Bangú, depois de importantes feitos tanto de seus *foot-ballers* como dos adversarios por 3 *goals* a 2.

Ao encontro assistiram muitos *sportsmen* e familias que não regatearam applausos aos valentes jogadores.

Teams:

BANGU': A. Procter; J. Soares e W. Hello-well; J. Fortes, S. Maffeu e O. Lemos; M. Maia, C. Bochini, W. Procter, F. Carregal e F. Barros, MARINHA MERCANTE: Lister, Mixon e Heath; Garbutt, Millon e M. Ewen; Lamb Taylor, Campbell, Boyd e Ottey.

BOTAFOGO CONTRA & F. ATHLETIC C.

O *match* entre as sociedades acima, que estava anunciado para domingo passado, deixou de ser jogado por causa do mau tempo.

Elle realizar-se-á, hoje ás 3 1/2 p. m., no *ground* do Botafogo Foot-Ball Club; os *teams*, salvo pequenas modificações, são os mesmos que os leitores já conhecem.

FLUMINENSE F. C. CONTRA BOTAFOGO F. C.

No dia 8 de setembro, um *team* mixto do Fluminense Foot-Ball Club jogou, no *ground* da rua Guanabara, contra o primeiro do Botafogo Foot-Ball Club, uma interessante *foot-ball match*.

Venceu, depois de luta animada de ambas as partes, o Fluminense por dous *goals* a um do adversario.

Teams:

FLUMINENSE: F. Walter; F. Frias e W. Saimond; A. Macedo, O. Simonsen e J. Watz; A. Duque Estrada, P. Duque Estrada, O. Cox, E. Etchegaray e Mayward.

BOTAFOGO: A. Werneck; J. Leal, O. Werneck; A. de Lamare, Maranhão e Pullen; H. Hime, F. Ramos, A. Sampaio, Pereira da Silva e Mendes Campos.

SOUTH AMERICA CONTRA GUANABARA F. C.

Os *teams* infantis do South America Foot-Ball Club e do Guanabara Foot-Ball Club empenharam-se galhardamente em um *match* amistoso, no dia 7 de setembro, que foi jogado no *field* da primeira das mencionadas sociedades, e do qual resultou a victoria do South America por 1 *goal* a 0.

Teams:

SOUTH AMERICA: A. Faria; H. Cox e A. Antunes D. Amaral, J. Dodsworth e Salomonde; F. Loup, A. Borgerth, A. F. Costa, R. Vasconcellos e J. Dodsworth.

GUANABARA: R. de Lamare, F. Freire e A. Dutra; Renald Carvalho, F. Souza e M. Souza; B. Sodré, L. Paula da Silva, A. Bernardes e O. Freire.

AMERICA F. C. CONTRA YOUNGS A. C.

Para domingo ultimo estava marcado um *match* official entre os primeiros *teams* do America Foot-Ball Club e do Youngs Athletic Club.

O mau tempo, porém, obrigou a sua transferencia para hoje ou domingo vindouro.

AMERICA FOOT-BALL CLUB

A nova directoria do America Foot-Ball Club, eleita a 8 deste mez para reger os destinos da sociedade, tomará posse hoje, em sessão solemne.

A nova directoria compõe-se dos seguintes *sportsmen*.

Presidente: Alfredo Mohrstedt; vice-presidente, Durval Medeiros; 1º secretario, Frederico Guimarães Pinto; 2º secretario, Romeu Maia; 1º thesoureiro, Jayme Faria Machado; 2º thesoureiro, Bruno Mohrstedt; *captain* geral, Victor Villas Boas.

Conselho-fiscal: Hermelio Pereira da Silva, Alfredo Guilherme Keller, Oswaldo Mohrstedt e J. A. Waldemar Hagström.

CAMPEONATO PAULISTANO DE 1905

Como sabem os leitores estão jogados mais tres

matches do Campeonato da Liga Paulista de Foot-Ball.

As lutas para a conquista da artistica *Taca* continuam a ser disputadas brilhantemente pelas seis sociedades e aos encontros assiste sempre numerosa e escolhida concurrencia.

PELOTA

CLUB INTERNACIONAL DA PELOTA

Os amadores que se dedicam ao hygienico *sport* basco jogarão hoje na cancha do Jardim Zoologico, com a costumada galhardia, diversas *quinielas* e partidos.

E' mais um bello espectáculo que o Club Internacional da Pelota offerece aos circumstantes.

—Esta valente sociedade organizou da seguinte fórma os partidos que serão disputados por occasião do festival do Asylo S. Luiz:

4ª turma—João de Andrade—A 20 pontos—Aramis e Chiquito, contra Hemo e Xerem.

3ª turma—Gastão Ferreira de Almeida—A 20 pontos—Brasil e Nilo, contra Waterloo e Athos.

2ª turma—Carlos Drummond Franklin—A 20 pontos—Mauro e Mirahy, contra Ziul e Netto.

1ª turma—Asylo S. Luiz, (*partido de honra*)—A 30 pontos—Silvares e Satanaz, contra Hanor e D'Artagnan.

—Foi feita da seguinte fórma a classificação das turmas, attendendo ao jogo de cada amator:

1ª turma, Aguiar, Bayard, Dr. Lyra, D'Artagnan, Honor, Monroe; Midosi, Rigoletto, Silvares e Satanaz.

2ª turma, Alarico, Dulcinio, Mauro, Mirahy, Madrilenio, Neto, Pinhão, Valongo, Vulcano e Ziul.

3ª turma, Athos, Arago, Brasil, Cabrera, Dulce, Luar, Nilo, Placido, Sully e Waterloo.

4ª turma, Aureo, Aramis, Cardoso, Chiquito, Gypsi, Nemo, Palmeira, Rio, Xerem e Zázá.

Ao todo quarenta amadores.

FRONTÃO BRASILEIRO

São sempre interessantes e animadas as funcções no antigo Frontão Brasileiro, onde todos os domingos se reúnem em alegre funcção muitos *afficionados* do salutar jogo da *pelota* basca.

A de hoje promete muitas surpresas, isto é, haverá *quinielas* e partidos disputados brilhantemente pela valente pleiade de amadores.

TIRO AO ALVO

TIRO CIVIL CLUB

Inaugurou-se, no dia 11 do corrente, o novo *stand* do Tiro Civil Club construido em uma das dependencias do Frontão Brasileiro.

O presidente da conhecida sociedade, sr. Adelino Soares, coadjuvado pelos seus dignos companheiros de directoria, viu mais uma vez coroado de exito os seus esforços; como se sabe, a antiga linha de tiro abateu com um grande vendaval, inutilizando-a por completo, tendo sido os prejuizos totaes.

Aceremonia que se realizou segunda-feira ultima foi toda de caracter intimo; a digna directoria offertou aos seus convidados um delicado *lunch*, sendo erguidos significativos brindes.

Inaugurado está, pois, o novo *stand*; os grandes torneios e concursos começarão brevemente.

RESTAURANT PALMEIRA

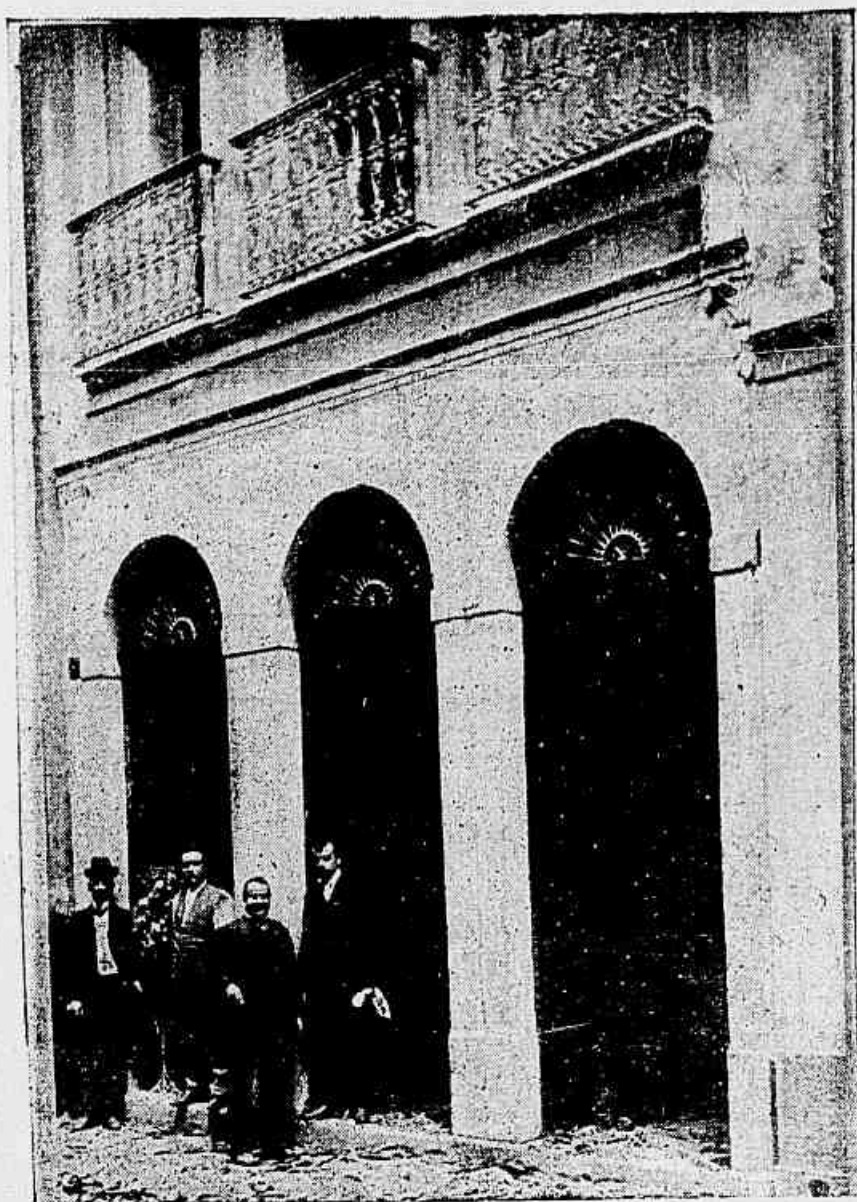
Mais um novo restaurant de primeira ordem conta o Rio de Janeiro, inaugurado, sabbado passado, no predio da rua do Carmo n. 63, convenientemente preparado para esse fim, e que apresenta um aspecto attrahente de limpeza e bom gosto.

Denomina-se o novo estabelecimento RESTAURANT PALMEIRA e a sua installação obedece aos preceitos modernos de conforto, sem exageros de luxo, justamente para que os seus preços sejam commodos e ao alcance da bolsa de todos.

Os seus proprietarios não pouparam esforços para tornal-o digno das reformas por que vaepassando a nossa Capital, fundando uma bella casa onde o publico encontrará um excellente serviço, especialmente de al-



Uma vista do interior do Restaurant Palmeira



Fachada do Restaurant Palmeira

moço, lunch e copa, por

PREÇOS REDUZIDOS

Possue o Restaurant Palmeira uma desenvolvida secção de flores naturaes, dos senhores

Pereira & Coelho montada com capricho e ten-

do sempre escolhida collecção de flores naturaes das mais bellas e raras, cestas e vasos com plantas, sementes e confecção de bouquets para casamentos, presentes, etc.

E', emfim, um bello estabelecimento, o RESTAURANT PALMEIRA, digno da preferencia do publico, que encontrará no sympathico Adelino e nos seus auxiliares a maior boa vontade em servir bem.

Mil prosperidades é o que lhes desejamos

Adelino de Carvalho & C.

63 RUA DO CARMO 63

RIO DE JANEIRO



Uma vista da secção de flores de Pereira & Coelho



Todas as notabilidades do paiz empregam a

PARIQUYNA

obtendo maravilhosas curas nos casos de hepatites chronicas e agudas, ictericia, anglo-colitis, calculos biliares, hydropsias, congestões, dispepsias, biliosas, hemorrhoidas e como diz o Dr. Silva Araujo, «abre as portas ás eliminações de toxina».

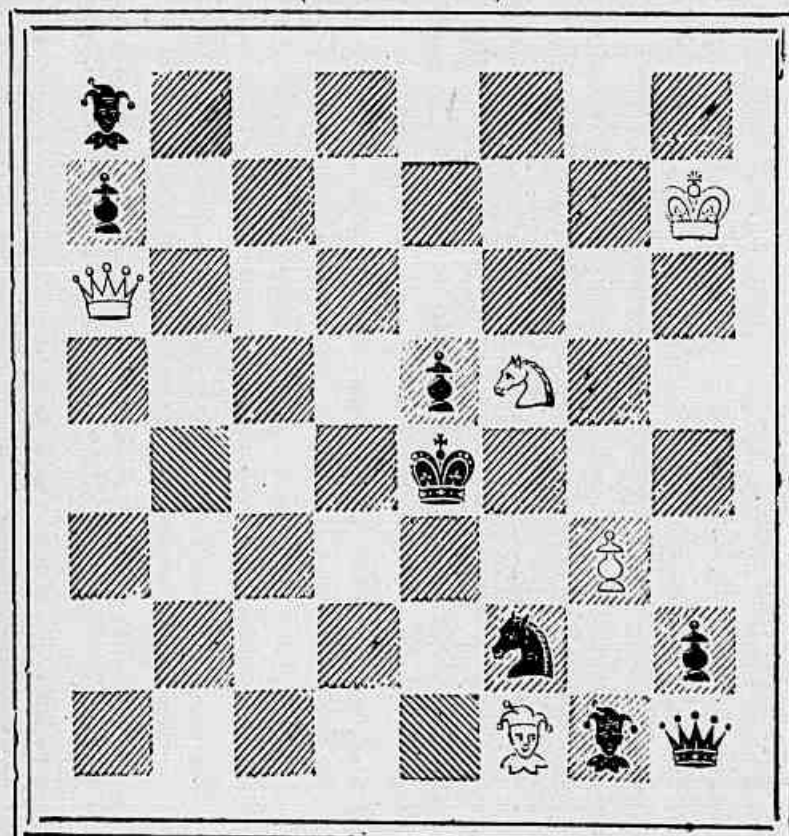
Só soffrem do figado aquelles que não fazem uso da PARIQUYNA, como está mais do que provado não só no paiz, como no Chile, no Paraguay, no Estado independente do Congo e já na Europa.

Vende-se em todas as drogaria e pharmacias.

XADREZ

PROBLEMA. N. 450 — Dr. E. Mazel

Pretas—R 5 R, D 8 T R, B 1 T D, B 8 C R,
C 7 B R, P 2 T D, 4 R e 7 T R (8)
(2 lances)



Branças — R 7 T R, D 6 T D, B 1 B R,
C 5 B R e P 3 C R (5 peças)
mate em 2 lances.

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 438—Ricardo Machado Junior.

1 D 3 R (Inicial) 2 variantes.

PROBLEMA N. 440—Schreinzer.

1 D 8 B (Inicial) 3 variantes.

PROBLEMA N. 441—Cernowsky.

1 D 6 R, P x D; 2 P 7 B x. desc. etc.
1...., Outra; 2 D 3 T etc.

Resolvidos pelos srs.: Arthur Guimarães (Barbacena) Ricardo Machado Junior, Julio Barreiros, Chá de Lipton, J. Braga, Silvano, Salvio, Caissano, Zut, Alipio de Oliveira, Boos, Petronio, D'Albret, Jofemo, Gil de Souza, Um Campista, Muzio e S. Soares.

No problema n. 449, publicado no numero passado, deve ser substituido o peão a 3 C por um bispo branco.

Partida n. 158—Gambito do rei recusado.
(Jogada no recente torneio de Ostende).

Branças

(Tschigorine)

- 1 P 4 R
- 2 P 4 B R
- 3 C 3 B R
- 4 B 4 B
- 5 P 3 D
- 6 C 3 D
- 7 D 2 R
- 8 B 3 C
- 9 P 4 T D
- 10 C 1 D
- 11 P x P
- 12 C 3 R!
- 13 D x B
- 14 D 2 R
- 15 B 5 C
- 16 Roque T R
- 17 B 4 T
- 18 C 2 D
- 19 R 1 T
- 20 B 3 C
- 21 T 5 B
- 22 C 1 B
- 23 C 3 R
- 24 T (1 T) 1 B R
- 25 P 4 T!
- 26 P 5 T
- 27 B 4 B
- 28 D 2 B
- 29 T x P R!
- 30 B x P x
- 31 C 4 C
- 32 D 7 T x
- 33 B x C x

Pretas

(Marco)

- P 4 R
- B 4 B
- P 3 D
- C 3 B R
- C (1 C) 2 D
- P 3 B
- P 4 C D
- P 4 T D
- P 5 C
- B 3 T
- P x P
- B x C
- C 5 C
- Roque
- C (5 C) 3 B
- P 3 T
- D 2 B
- D 3 D
- P 4 C
- R 2 C
- C 1 C R
- T (1 T) 1 R
- D 3 C
- P 3 B
- C 4 B
- D 2 T
- C 1 R
- B 1 B
- P x T
- C 3 B
- C 5 B
- R 1 T
- Abandonam.
- Heibas.

LOTERIAS DA CANDELARIA

Em beneficio do
Recolhimento de Nossa Senhora da Piedade
Sob a immediata responsabilidade da mesma Irmandade, decretos municipaes ns. 543, de 7 de maio de 1898 e 952, de 19 de novembro de 1902

EXTRACÇÃO

Quinta-feira, 28 do corrente

A'S 2 1/2 DA TARDE

88, Rua dos Ourives, 88

PREMIO MAIOR

15:000\$000

167ª loteria—3ª do plano n. 37

Só jogam 6.000 bilhetes a 8\$ divididos em decimos de \$800

Dá-se vantajosa commissão aos agentes do interior e dos Estados.

Acceitam-se encomendas de numeros certos para todas as loterias.

Os pedidos de bilhetes devem ser dirigidos á caixa do Correio n. 754 á

J. ROSARIO.

N. B. — De accordo com a lei do orçamento, serão deduzidos 5 % sobre os premios maiores de 200\$000.

CASA FLORA

Casa especial em trabalhos de flores naturaes, artisticamente executados, corôas para enterros de todos os preços e feitos.

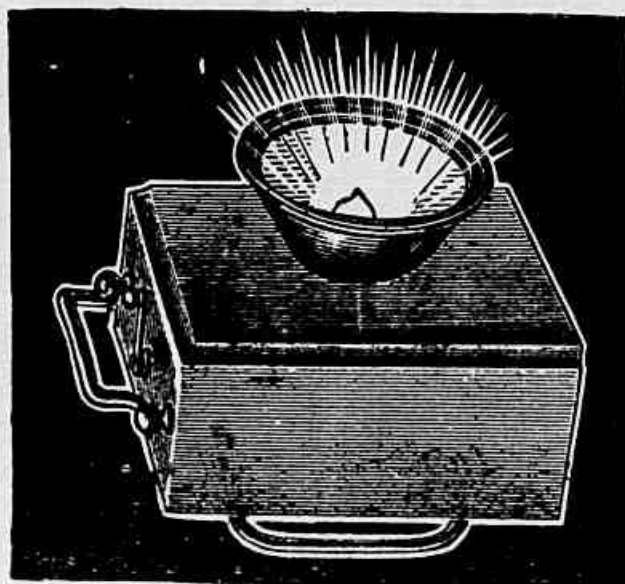
Ornamentações de salões, mesas, etc., para casamentos, bailes, etc., etc.
Sementes afiançadas de hortaliças e flores.

Cultura de flores: Rua Senador Nabuco 21, Villa Isabel (Orchidéas), Fonseca-Nietheroy (flores diversas), Alto da Serra-Petropolis (flores e plantas).

SCHLICK & C.

25 B Rua do Ouvidor 25 B

RIO DE JANEIRO



SUCCESSO DA ÉPOCA!!!

As afamadas lanternas electricas para bolso a 5\$000, pelo correio mais 1\$000.

GRANDE STOCK NA

Sociedade Phonographica Brasileira

106 RUA DOS OURIVES 106

Grandes descontos para revender

N. B.—Offerece-se como brinde uma linda POLKA de conhecido autor brasileiro a quem comprar duas ou maior numero de lanternas electricas.

THEATROS

TIVEMOS nesta semana uma pequena interrupção nos espectáculos da Companhia Lyrica. *Mephistofelis*, que deveria ser cantada na terça-feira, não o foi e por isto deixamos de fazer referencias a esta opera.

Nos demais espectáculos, a companhia foi bem applaudida, destacando-se a *Manon* que mereceu de toda a imprensa e da platéa uma bella ovação.

De facto, esta opera foi primorosamente cantada e todos quantos a ella assistiram, retiraram-se do theatro satisfeitos com o desempenho quer da orchestra quer dos artistas.

Segundo é crença geral *Mephistofelis* terá egual successo.

A companhia Lucinda - Christiano, no Theatro Recreio, deu-nos uma boa *Zazá*,



Adello Santucci, maestro-compositor e regente da orchestra do Polytheama Fluminense

cujo papel principal foi confiado ao critério da actriz brasileira Lucilia Peres.

A representação da *Zazá* deu ao Theatro Recreio uma animação regular, o que aliás bem merece esta companhia.

No Apollo e no S. José, o publico applaude todas as noites as operas comicas que alli são representadas, nunca se fatigando em assistir aos espectáculos das companhias que exploram aquelles theatros.

No Casino, o calculista Inaudi deu diversas representações muitissimo apreciadas pelo publico, que não lhe regateou os mais francos applausos pelo seu brilhante trabalho.

Actualmente já está funcionando com a sua *troupe* habitual, que por pouco tempo esteve se exhibindo no Polytheama do Parque Fluminense, onde a Lata Romana attrahe uma numerosa concurrencia.

No Carlos Gomes, exhibe-se actualmente uma companhia equestre de grande nomeada, e que apresenta ao publico uma serie de esplendidos numeros.

Esta companhia tem sido bem apreciada e o seu successo é franco e garantido.

Marciollus.



Mme. Hoffer na sua taverna

A CANTINEIRA MILLIONARIA

Como devem saber os leitores da *Revista da Semana* extrahiu-se no dia 1º de agosto a primeira sorte da Grande Loteria da Imprensa, cujo primeiro premio era nada menos de um milhão de francos.

A anciedade dos parisienses neste dia era indescriptivel e desde pela manhã que as cercanias do edificio do Comptoir d'Escomptes estavam repletas de espectadores, que esperavam a publicação dos numeros premiados.

A's 9 1/2 horas realizou-se a extracção e a feliz possuidora do primeiro milhão foi uma simples cantineira do 28º de dragões, em Sedan, a viuva Hoffer.



A Loteria da Imprensa em Paris—Extracção do primeiro premio de um milhão de francos da loteria da imprensa em Paris, effectuada no salão do Comptoir d'Escompte, do qual ficou possuidora a cantineira Mme. Hoffer

A *Revista da Semana* publica hoje o retrato de Mme. Hoffer, no exercicio das suas funcções, no dia seguinte ao em que tirou a sorte grande.

MME. JULIA BARTET

A notavel artista dramatica franceza Mme. Bartet acaba de ser condecorada com a Legião de Honra. A eminente artista franceza pertence á Comedia Fran-



Mme. Julia Bartet

ceza, ha uns 25 annos mais ou menos, tendo ahi uma das suas maiores glorias, assim como é uma dos mais bellos ornamentos da classe a que pertence.

A discussão no seio da grande chancelleria foi das mais sérias, pois tratava-se de condecorar uma comediante pela unica razão de ser ella uma esplendida actriz. A resposta, porém, foi das mais justas e das mais elegantes. A grande artista podia merecer esta distincção, mesmo porque havia já o precedente de duas condecorações dadas a Mme. Adelina Patti e a Marie Laurent. A primeira recebeu a titulo estrangeiro e a segunda por ser a fundadora do Orphelinato das Artes.

Assim, Mme. Bartet, que é a primeira artista condecorada pelo unico titulo de comediante viu seu nome ligado a uma pequena revolução nos costumes do palacio e do theatro.

CAMISARIA UNIVERSAL

ULTIMOS DIAS DA GRANDE LIQUIDAÇÃO

para entrega do predio por motivo do alargamento desta rua

~ VENDAS POR TODO O PREÇO ~

CAMISAS

Importante saldo de camisas, peito de puro de linho, uma..	3\$000
Ditas de percal com collarinhos e punhos, uma.....	2\$500
Ditas de fustão fantasia, uma...	2\$200
Ditas Beje, artigo superior.....	5\$000
Ditas brancas com collarinho virado, uma.....	3\$000
Ditas portuguezas, peito com pregas, uma.....	4\$000
Ditas com peito de fustão, artigo superior, uma.....	5\$000
Ditas portuguezas de purolinho 1/2 duzia.....	35\$000
Ditas peito com pregas de puro linho, artigo fino, 1/2 duzia..	45\$000

CEROULAS

De cretone e zephir.....	1\$500
Ditas Beje com listras.....	2\$500

COLLARINHOS

Sortimento colossal. Todos os feitos e numeros a 3\$, 5\$ e 8\$ a duzia.

MEIAS

para homens, senhoras, meninas e meninos. Sortimento grandioso a principiar em 3\$ a duzia.

CAMISAS DE MEIA

para homens e meninos. Brancas, cruas e de cores. Sortimento grandioso a principiar em \$700 cada uma.

TOALHAS

brancas, cruas e de cores a principiar em 5\$500 a duzia.

BONECAS

Grandioso sortimento que vendemos por todo o preço.

LENÇÕES FELPUDOS PARA BANHO

Grande sortimento a principiar em 3\$ cada um.

PUNHOS

Todos os feitos e numeros a principiar em 5\$ meia duzia.

COLCHAS

Brancas e de cores para casal e solteiro a principiar em 3\$500 cada uma.

FRONHAS BORDADAS

em alto relevo a principiar em 7\$ o par.

GRAVATAS PARA SENHORAS

Sortimento riquissimo a principiar em 1\$ cada uma.

COBERTORES

para casal e solteiro a principiar em 2\$ cada um.

COLLETES PARA SENHORAS

e meninas a principiar em 3\$ cada um.

LENÇOS

brancos e de cores. Sortimento colossal a principiar em 2\$500 a duzia.

CHALES E MANTILHAS

de todas as cores para senhoras a principiar em 1\$ cada um.

TECIDOS DE FANTASIA

grande saldo que vendemos por todo o preço.

CINTOS PARA SENHORAS

grande variedade a principiar em 1\$ cada um.

LIGAS PARA HOMEM

a principiar em \$800 o par.

CAPAS

para senhoras e meninas. Grande sortimento a principiar em 4\$ cada uma.

PIJAMAS

grande sortimento a principiar em 6\$ cada um.

TOALHAS BORDADAS

portuguezas de puro linho a principiar em 4\$ cada uma.

JOGOS PARA TOILETTE

bordados em alto relevo a principiar em 8\$ cada um.

SUSPENSORIOS

para homens e meninos, grande variedade a principiar em 1\$ cada par.

FITAS

grande saldo ns. 9 e 12, peças com 10 metros a principiar em 2\$ cada peça.

JOGOS COMPLETOS

de puro linho, bordados em alto relevo, proprios para noivos, a principiar em 55\$ cada um, e muitos outros artigos que vendemos por todo o preço.

AVISO—Restituimos immediatamente a importancia a todo o freguez que não fique satisfeito com as compras que faça nesta nossa séria e real liquidação.

112 RUA DA CARIOCA 112

FABRICA UNIVERSAL

De collarinhos, punhos, gravatas e roupas brancas

FILIAL DA CAMISARIA UNIVERSAL

Abertura no proximo mez de outubro com sortimento grandioso e completamente novo—Vendas a preço fixo e sem competencia. Systema dos grandes armazens

GRANDELLA DE LISBOA

122 RUA DA CARIOCA 122

NOVO EDIFICIO EM CONSTRUÇÃO